

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

simulado
enem2025



LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.



www.moderna.com.br

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

The high seas have become something of a maritime Wild West, where chemical pollution, overfishing and other environmental misdeeds are occurring. This is devastating some undersea ecosystems and creating ripple effects closer to shore. Gardner said unchecked human activity in the high seas is one of the reasons an estimated 10 per cent of marine species are headed toward extinction.

Disponível em: <https://shre.ink/t0mL>. Acesso em: 5 dez. 2025.

O termo “overfishing” é utilizado no texto para indicar um(a)

- (A) consequência ambiental negativa.
- (B) problema causado por ações humanas.
- (C) fenômeno natural que impacta o ambiente.
- (D) impacto da extinção de espécies marinhas.
- (E) efeito da poluição química lançada nos oceanos.

QUESTÃO 02



Disponível em: <https://shre.ink/t017>. Acesso em: 27 abr. 2025.

Considerando o caráter multimodal do gênero textual apresentado, essa campanha das Nações Unidas faz uso da linguagem não verbal para

- (A) mostrar o futuro ideal garantido pelo projeto.
- (B) apresentar as pessoas que são atendidas pelo projeto.
- (C) exemplificar um dos direitos defendidos pela instituição.
- (D) ilustrar os possíveis danos futuros evitados pela organização.
- (E) atrair a atenção do público, ainda que não tenha relação com o tema.

QUESTÃO 03

Accent features of speech provide the listener with a plethora of social information which results in often automatic assumptions about the speaker which may in many cases have a negative effect of the life prospects and well-being of the speaker. Unconscious bias to speech patterns is a form of linguistic discrimination. As an accent identifies us as belonging to one or other social group, it is inextricably linked to other forms of discrimination such as racism, sexism, classism, etc. It is important to raise awareness of how we react to as well as interact and communicate with people who speak with an accent that marks them out as being ‘other’ or ‘not one of us’. As listeners we share responsibility to ensure successful communication whatever the social context.

Disponível em: <https://shre.ink/t0mD>. Acesso em: 5 dez. 2024. (trecho)

No texto apresentado, a discriminação pode ser motivada pelo sotaque porque

- (A) destaca as formas de outras culturas interpretarem o mundo.
- (B) é uma amostra do grupo social a que um estrangeiro pertence.
- (C) demonstra a inadequação de uma língua a regras gramaticais esperadas.
- (D) revela informações do falante quanto à sua origem ou à sua classe social.
- (E) está intimamente relacionado a pessoas que têm pouco acesso à educação.

QUESTÃO 04

While we are all learning how to best incorporate AI across the educational system, we urge educators to take AI slowly and deliberately where the consequences could be more substantial, such as determining a student’s future learning opportunities, course grade, or program admission. Short-term explorations with low consequences for students and teachers are a way to start so that educators can fully understand the impacts of AI.

Disponível em: <https://shre.ink/t0m2>. Acesso em: 25 abr. 2025.

Considerando as escolhas lexicais usadas na construção do texto, o autor defende que o(a)

- (A) processo de adaptação já está em andamento e demanda ações paliativas momentâneas.
- (B) implementação da inteligência artificial na educação é algo a ser realizado em um futuro imprevisível.
- (C) incorporação de inteligência artificial no ambiente escolar já foi concluída e trouxe impactos negativos.
- (D) inteligência artificial está sendo implementada por educadores enquanto os alunos ainda a desconhecem.
- (E) inteligência artificial já foi amplamente adotada na educação e tem apresentado poucas consequências ao aprendizado.

QUESTÃO 05

We sat in silence for a while. I wondered if anyone had been killed, if there would be chaos and violence in the following months. Though I had been too young to remember the events, I knew that the coups of 1966 had ultimately thrust the country into a civil war. I comforted myself by thinking about how the tension after the last coup, which had made General Buhari Head of State just twenty months before, had dissipated within a few days. The country had decided then that it was tired of the corrupt civilian government Buhari and his colleagues had ousted.

ADEBAYO, Ayobami. In. *Stay with me*, Edinburgh, 2017, Canongate Books.

Considerando o momento histórico retratado, o narrador do texto se apresenta

- (A) de forma tranquila em relação às questões políticas de seu tempo.
- (B) dedicado ao combate das instabilidades políticas frequentes em seu país.
- (C) surpreso diante das atrocidades cometidas pelo último conflito armado.
- (D) preocupado com aspectos individuais diante do conflito governamental vivenciado.
- (E) envolto em um sentimento de insegurança e instabilidade manifestado na introspecção.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01



Disponível em: <https://shre.ink/t0U2>. Acesso em: 23 abril 2025.

As frases utilizadas no cartaz expressam

- (A) condições, pois se compõem de verbos no condicional.
- (B) conselhos, pois utilizam verbos no presente do indicativo.
- (C) recomendações, pois utilizam verbos no imperativo afirmativo.
- (D) probabilidades, pois estão compostas por verbos no futuro do indicativo.
- (E) ações passadas, pois estão compostas por verbos no pretérito indefinido do indicativo.

QUESTÃO 02

Eran casi las dos. A esa hora, agobiado por el sopor, el pueblo hacía la siesta. Los almacenes, las oficinas públicas, la escuela municipal, se cerraban desde las once y no volvían a abrirse hasta un poco antes de las cuatro, cuando pasaba el tren de regreso. Sólo permanecían abiertos el hotel frente a la estación, su cantina y su salón de billar, y la oficina del telégrafo al lado de la plaza.

MÁRQUEZ, Gabriel García. *La siesta de los martes*. Disponível em: <https://shre.ink/t0nF>. Acesso em: 23 abril 2025.

O elemento característico de algumas civilizações hispânicas descrito neste fragmento do conto de Gabriel García Márquez é o(a)

- (A) costume de se deslocar utilizando trens.
- (B) hábito de trabalhar entre onze e quatro da tarde.
- (C) costume de repousar ou dormir depois do almoço.
- (D) horário do comércio local que abre a partir das 14h.
- (E) uso do telégrafo como o principal meio de comunicação.

QUESTÃO 03



Disponível em: <https://shre.ink/t0ne>. Acesso em: 23 abril 2025.

O objetivo da campanha promovida pelo governo municipal da cidade de Arroyito é

- (A) contabilizar as pessoas infectadas pela dengue durante os anos de 2024 e 2025.
- (B) incentivar a inscrição de promotores voluntários para a campanha da dengue.
- (C) promover o conhecimento a respeito das medidas de prevenção contra a dengue.
- (D) proporcionar a limpeza de zonas rurais abandonadas com a colaboração de trabalhadores voluntários.
- (E) fomentar a denúncia de terrenos baldios abandonados que podem aumentar o risco de transmissão da dengue.

QUESTÃO 04



Disponível em: <https://shre.ink/t0na>. Acesso em: 23 abril 2025.

Na campanha apresentada, o uso da forma de tratamento “vos”

- (A) indica, junto do verbo “vacúnate”, a utilização de linguagem informal.
- (B) corresponde ao “voseo”, modo de tratamento informal típico da Espanha.
- (C) poderia, sem mudança de sentido, ser substituído pelo pronome “vosotros”.
- (D) indica a opção por uma linguagem mais formal, tradicional em gêneros textuais como este.
- (E) poderia ser substituído por “tú” ou “usted”, mantendo o tom formal escolhido para a campanha.

QUESTÃO 05

¡Soy un superhéroe!

¡Soy una superheroína!

Poema de Carmen Gil

*Como un superhéroe soy,
o una superheroína,
con mi supercapa voy
del salón a la cocina.*

*Poseo un superpoder,
el de viajar, de repente,
a cualquier sitio y volver,
con la fuerza de mi mente.*

*Puedo dar un beso alado
a mi abuelo y a mi abuela,
aunque no estén a mi lado,
que mi superbeso vuela.*

*Mi labor es de importancia,
¡es una supertarea!,
dar cariño en abundancia
a todo el que me rodea.*

*Con mi superfantasia,
es posible lo imposible
y recibo cada día
una visita invisible.*

*La del duende Ceferino,
que está un poco turulato,
porque vuela haciendo el pino
y se ríe todo el rato.*

*O la de mi amiga Rita,
hada madrina novata,
que está estrenando varita
y mete mucho la pata.*

*Por si no fuera bastante
con tanta misión secreta,
soy el supervigilante
de la flor de una maceta.*

*Mi superpotencia viene
del requete enorme amor
que mi familia me tiene.
¿Hay otro elixir mejor?*

Disponível em: <https://shre.ink/t0IS>. Acesso em: 23 abril 2025.

O poema de Carmen Gil trata, como temática, sobre

- (A) a inocência infantil ao acreditar que os super-heróis do cinema vivem entre nós.
- (B) as desilusões das crianças ao descobrirem que super-heróis são apenas personagens fictícios.
- (C) os questionamentos infantis sobre as grandes façanhas realizadas pelos super-heróis dos filmes infantis.
- (D) a idealização das crianças ao conceber alguns membros da família, como as avós e os avôs, como super-heróis.
- (E) a imaginação das crianças ao se conceberem como super-heróis que possuem a tarefa de dar carinho em abundância.

Questões de 06 a 45 (Língua Portuguesa)

QUESTÃO 06

Circula pelas redes sociais um vídeo que mostra agentes do Ibama supostamente ameaçando um produtor rural no Pará. Segundo as postagens, o fato teria ocorrido no ano de 2022, após a eleição do novo presidente do Brasil. É falso. O vídeo é de 2020, portanto não tem relação com o atual governo.

Além desse, outro vídeo viral afirma que terras do sul do Amazonas foram confiscadas pelo governo para serem entregues a ONGs e países europeus. É falso. Ibama disse em nota que não confiscou áreas no Amazonas. Uma operação, de fato, foi realizada para apreender gado em regiões já embargadas por desmatamento ilegal, mas essa ação não desapropriou terras.

ÂNCORA DOS FATOS. Meio ambiente é um dos temas constantes de desinformação nas redes. Disponível em: <https://shre.ink/t0aQ>. Acesso em: 05 maio 2025 (adaptado).

A retomada de notícias já publicadas no texto apresentado tem como fim

- (A) reforçar a ideia de que há perseguição estatal aos produtores rurais da região Norte.
- (B) apresentar indícios da atuação coordenada de ONGs e agentes públicos no campo.
- (C) evidenciar a atuação de grupos contrários à soberania nacional sobre a Amazônia.
- (D) associar operações de fiscalização ambiental a estratégias políticas internacionais.
- (E) alertar para os riscos de interpretações equivocadas sobre ações governamentais.

QUESTÃO 07

“Angústia”, de Graciliano Ramos, une introspecção e crítica social

Nesse romance, em particular, Graciliano Ramos, que já é autor de uma obra bastante introspectiva, consegue unir essa introspecção à crítica social, que é própria da geração de 30. “Angústia” é um romance que promove uma espécie de amálgama entre a tomada de consciência do país nos anos 30 e a introspecção e o subjetivismo próprios dos romances anteriores.

JORNAL DA USP. “Angústia”, de Graciliano Ramos, une introspecção e crítica social. Disponível em: <https://shre.ink/t0cC>. Acesso em: 07 maio 2025 (adaptado).

O uso dos recursos expressivos da resenha jornalística aponta para o(a)

- (A) combinação de linguagem abstrata e analítica que evidencia a complexidade da obra.
- (B) uso de expressões coloquiais que objetivam aproximar o texto do leitor comum.
- (C) presença de linguagem figurada que suavizam o tom crítico do conteúdo abordado.
- (D) escolha de termos técnicos que sugerem o grau de especialidade do resenhista.
- (E) emprego de linguagem denotativa que estabelece a finalidade pretendida com o texto crítico.

QUESTÃO 08

— Estamos chegando no córrego. Vamos lá... — Vigia só como a cheia está alta. A água quando dando na meta-de do ingazeiro!... Qu'ê do barranco? Sumiu, está vendo?

— Virgem! E agaranto que em até de noite ainda sobe mais... A lua não é boa... Ano acabando em seis...

— A enchente está vindo de desde as cabeceiras: se não não descia tanta folha de buriti...

— Pois diz-se que tem quatro dias que lá nas nascentes não para de chover.

ROSA, João Guimarães. O burrinho pedrês. Disponível em: <https://shre.ink/t0cJ>. Acesso em: 07 maio 2025 (adaptado).

No trecho do conto “O burrinho pedrês”, de João Guimarães Rosa, a variação linguística se manifesta no(a)

- (A) padronização da linguagem para facilitar a compreensão de diferentes leitores.
- (B) construção da oralidade para marcar os traços regionais e a fala tipicamente sertaneja.
- (C) desvio intencional da norma-padrão para caracterizar a simplicidade dos personagens.
- (D) emprego da neutralidade linguística para evitar indícios de regionalismos e referendar o estilo literário.
- (E) imitação vexatória da linguagem dos personagens para descredenciar o conhecimento de moradores da zona rural.

QUESTÃO 09



The image shows a promotional graphic for the 'Meu SUS Digital' app. At the top, it says 'Meu SUS Digital' in white on a dark green background. Below this, there are three yellow buttons with white text: 'Saiba mais sobre vacinação', 'Mais informações sobre a gripe', and 'Conheça e divulgue a campanha'. In the center, there are icons for downloading the app from the App Store, Google Play, and via a browser. To the right, there is a logo for 'VACINAR É NOSSA FORÇA' and 'Vacina sempre Brasil' with a cartoon character. At the bottom, it says 'Disponível em: <https://shre.ink/t0cg>. Acesso em: 07 maio 2025.'

Após a análise da divulgação produzida pelo Ministério da Saúde, compreende-se que a função da linguagem preponderante nela é

- (A) metalinguística, pois foi utilizado um portal de saúde para abordar o conteúdo do próprio portal.
- (B) referencial, já que se trata de orientações voltadas para o acompanhamento da saúde pelo usuário.
- (C) conativa, uma vez que a intenção é persuadir o leitor sobre a importância do acesso ao SUS digital.
- (D) poética, devido à forma como a empatia da mensagem fortalece a compreensão do público.
- (E) emotiva, porque a motivação central da divulgação é estabelecer laços de afeto entre os usuários do site e o Ministério da Saúde.

QUESTÃO 10

Por que passar muito tempo sentado é prejudicial à saúde?

Você já contou quantas horas por dia passa em uma cadeira? Para quem trabalha sentado, é comum ficar 8 horas ou mais nessa mesma posição, muitas vezes se levantando apenas na hora do almoço ou para ir ao banheiro.

O hábito de passar muitas horas sentado é considerado um comportamento sedentário. Segundo Bruno Modesto, educador físico da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EAFE-USP), o comportamento sedentário pode ser definido como qualquer comportamento em que o gasto energético é muito reduzido, como estar em posição sentada ou deitada, em repouso.

Em adultos, o comportamento sedentário está associado ao maior risco de doenças cardiovasculares, câncer, sobrepeso, obesidade e diabetes tipo 2. Já a prática regular de exercícios físicos, além de ser uma medida de prevenção para todas essas doenças, também melhora o sono, o bem-estar e é uma importante aliada na redução do estresse e da ansiedade.

RIBEIRO, Maiara. *Por que passar muito tempo sentado é prejudicial à saúde?* Disponível em: <https://shre.ink/t0cH>. Acesso em: 07 maio 2025 (adaptado).

Segundo o texto, a recorrência de um comportamento sedentário pode acarretar consequências prejudiciais ao corpo físico, cuja mudança traz como benefícios a

- (A) diminuição do gasto energético, o que favorece o repouso e evita o estresse físico.
- (B) adição do tempo em repouso, o que melhora a circulação e a capacidade respiratória.
- (C) redução da ansiedade e a melhora do sono, como resultado da prática regular de exercícios.
- (D) manutenção da saúde, como efeito de longos períodos de imobilidade intercalados por descanso passivo.
- (E) eliminação completa de doenças crônicas, como consequência do afastamento de atividades físicas intensas.

QUESTÃO 11



Bulul são figuras de ancestrais colocadas nos celeiros para proteger a colheita de arroz.

Esta figura masculina foi esculpida com as mãos apoiadas sobre os joelhos ligeiramente flexionados, em uma postura típica dos Bulul. A base retangular, em forma de pilão, com um sulco profundo no centro, também é característica dos Bulul. Há uma força e firmeza na pose que expressa o poder ancestral contido nesta obra.

Disponível em: <https://shre.ink/t02J>. Acesso em: 08 maio 2025.

A obra de arte denominada “Figura de uma divindade masculina do arroz” representa os povos Ifugao, que viviam nas montanhas de Luzon central, nas Filipinas. A relação entre texto e imagem levam à compreensão de que a escultura foi

- (A) elaborada para expressar a interligação entre o sagrado e a natureza.
- (B) produzida para exaltar padrões de beleza adotados pelos povos filipinos.
- (C) criada para fins decorativos à luz da estética dos povos do sudeste asiático.
- (D) feita como réplica moderna voltada para a exportação e o mercado turístico.
- (E) concebida para representar líderes guerreiros e figuras de autoridade política.

QUESTÃO 12

A sala estava cheia de gente. Um velho de barbas longas dominava uma negra mesa, e diversos meninos, em bancos sem encosto, seguravam folhas de papel e esgoelavam-se:

— Um b com um a – b, a: ba; um b com um e – b, e: be.

Assim por diante, até u. Em escolas primárias da roça ouvi cantarem a soletração de várias maneiras.

Disseram-me depois que a escola nos serviria de pouso numa viagem. Tínhamos deixado a cidadezinha onde vivíamos, em Alagoas, e entrávamos no sertão de Pernambuco, eu, meu pai, minha mãe, duas irmãs. Mas pai e mãe, entidades próximas e dominadoras, as duas irmãs, uma natural, mais velha que eu, a outra legítima, direita, dois anos mais novas, eram manchas paradas.

RAMOS, Graciliano. *Infância*. Disponível em: <https://shre.ink/t02v>. Acesso em: 05 maio 2025 (adaptado).

No trecho de “Infância”, de Graciliano Ramos, o narrador apresenta uma cena de aprendizado em uma escola primária do interior, misturada a lembranças de uma viagem com a família. Sobre os procedimentos de construção do texto e a visão artística nele presente, compreende-se que o excerto

- (A) enfatiza os sentimentos do narrador, empregando linguagem exaltada e tom dramático.
- (B) retrata os fatos com objetividade, evidenciando uma visão crítica e contida da realidade.
- (C) destaca as figuras familiares com afeto, ressaltando a união e a convivência harmoniosa.
- (D) apresenta os personagens com riqueza de detalhes, revelando suas emoções e pensamentos.
- (E) descreve o ambiente de forma idealizada, valorizando a experiência escolar com tom nostálgico.

QUESTÃO 13

Papos

- *Me disseram...*
- *Disseram-me.*
- *Hein?*
- *O correto é "disseram-me". Não "me disseram".*
- *Eu falo como quero. E te digo mais... Ou é "digo-te"?*
- *O quê?*
- *Digo-te que você...*
- *O "te" e o "você" não combinam.*
- *Lhe digo?*
- *Também não. O que você ia me dizer?*
- *Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. E que eu vou te partir a cara. Lhe partir a cara. Partir a sua cara. Como é que se diz?*
- *Partir-te a cara.*
- *Pois é. Parti-la hei de, se você não parar de me corrigir. Ou corrigir-me.*

VERÍSSIMO, Luís Fernando. **Comédias para se ler na escola**. Disponível em: <https://shre.ink/t02k>. Acesso em: 08 maio 2025 (adaptado).

No trecho de "Papos", de Luís Fernando Veríssimo, dois personagens discutem sobre o uso da norma padrão da língua portuguesa. Essa discussão é marcada por um tom humorístico, que revela a tensão entre a rigidez das regras gramaticais e a informalidade da fala cotidiana. Conclui-se, assim, que o humor do texto em relação às regras da gramática normativa

- (A) ocorre pela mistura de registros formais e informais, em que as normas da língua são aplicadas de maneira adequada.
- (B) é gerado pela perfeita aplicação das regras da norma padrão, em contraste com a fala cotidiana e desleixada dos personagens.
- (C) se dá pela ausência de qualquer preocupação com a norma padrão, já que os personagens falam de forma totalmente informal e descompromissada.
- (D) surge do conflito entre os personagens, que tentam corrigir um ao outro de maneira excessivamente formal, mas sem entender as regras gramaticais.
- (E) é construído a partir da exagerada ênfase na correção gramatical, mostrando como as regras da norma padrão são aplicadas de forma rígida e inflexível.

QUESTÃO 14

Texto I

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas

MEIRELES, Cecília. **Retrato**. Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/1505/retrato>. Acesso em: 09 maio 2025 (adaptado).

Texto II

A busca excessiva pela juventude eterna é prejudicial para toda a sociedade

Uma das características da sociedade contemporânea é a busca intensa pela juventude. O passar da idade se tornou um tabu, de modo que as pessoas desejam parecer cada vez mais jovens para se adequar ao padrão de aparência imposto. O envelhecimento é rejeitado e as mudanças de características físicas são desvalorizadas e omitidas. A alta dos procedimentos e da comercialização de produtos estéticos é um exemplo disso.

DALL'ARA, João. **A busca excessiva pela juventude eterna é prejudicial para toda a sociedade**. Disponível em: <https://shre.ink/t0k4>. Acesso em: 09 maio 2025 (adaptado).

A comparação entre os textos I e II permite compreender que o enfoque do corpo físico é feito a partir da

- (A) crítica à velhice como condição natural e necessária ao amadurecimento humano.
- (B) idealização da resistência física e da superação do envelhecimento pelo autocuidado.
- (C) valorização da juventude e da beleza como ideais a serem preservados a qualquer custo.
- (D) reflexão sobre os efeitos do tempo e da pressão social para manter uma aparência jovem.
- (E) análise médica do envelhecimento e da rejeição subjetiva aos sinais da passagem do tempo.

QUESTÃO 15

Vício na fala

- Para dizerem milho dizem mio
- Para melhor dizem mió
- Para pior pió
- Para telha dizem teia
- Para telhado dizem teiado
- E vão fazendo telhados

ANDRADE, Oswald de. **Vício na fala**. Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/7794/vicio-na-fala>. Acesso em: 10 maio 2025.

No poema de Oswald de Andrade, a construção do texto literário é elaborada considerando os aspectos da primeira fase da poesia Modernista, notadamente na

- (A) rigidez gramatical como modelo de correção linguística a ser seguido pelo povo.
- (B) condenação do uso informal da língua falada como representação do desvio da norma culta.
- (C) utilização de expressões populares como forma de criticar a simplificação do idioma nacional.
- (D) paródia de discursos jornalísticos para denunciar os vícios de linguagem nas mídias impressas.
- (E) reprodução do falar popular como estratégia para valorizar as manifestações culturais brasileiras.

QUESTÃO 16

O perfil dos jovens que não concluem a educação básica

Estima-se que, em 2022, quase 10 milhões de jovens de 15 a 29 anos não estudavam ou não tinham concluído a educação básica. Este número representava 19,9% da população com essa faixa etária.

O percentual de jovens fora da escola ficava acima da média nacional (de 19,9%) mesmo em estados mais ricos, como Mato Grosso e Rio Grande do Sul. O Distrito Federal tinha o menor percentual.

Considerando o perfil desses jovens, os percentuais mais altos sem concluir o ensino básico ou fora da escola estavam entre pessoas com deficiência, população rural e de baixa renda. Entre as pessoas com rendas mais elevadas, esse percentual não ultrapassava os 2%.

SOBRA, Clara; ZANLORENSSI, Gabriel. **O perfil dos jovens que não concluem a educação básica.** Disponível em: <https://shre.ink/t0Qh>. Acesso em: 09 maio 2025 (adaptado).

Com base no texto, observa-se que a progressão temática e a organização textual são construídas a partir de

- (A) recursos argumentativos subjetivos e opiniões pessoais de forma a gerar empatia com o leitor.
- (B) exemplos de jovens que abandonaram a escola de modo a destacar aspectos emocionais da notícia.
- (C) informações estatísticas organizadas de modo a apontar causas pessoais para o abandono escolar.
- (D) linguagem conotativa e informal de maneira a aproximar o texto do público jovem, alvo da discussão apresentada.
- (E) dados quantitativos de jeito a apresentar, de forma objetiva, o recorte populacional afetado e os fatores sociais envolvidos.

QUESTÃO 17

Eu sou Taina Silva Santos, nascida, crescida e criada em São Paulo, capital. Filha de Solange Maria da Silva e Ivair dos Santos. Nasci de uma mulher mineira que foi frequentadora assídua de bailes negros paulistanos da década de 1980 e trabalhadora doméstica a maior parte da vida. E meu pai é um homem paulista da Zona Sul de São Paulo, Grajaú, que reveza as atividades de pedreiro, cuidador de carros, motorista, ritmista de escola de samba e boêmio nato.

Uma das histórias ocorreu em umas das casas de gente endinheirada que ela trabalhou no começo dos anos 1990. Minha mãe limpava o domicílio, lavava roupa, passava, cozinhava e a patroa a proibia de comer carne e comida fresca.

Por essas e outras situações, eu acredito que práticas escravistas ainda imperam na cultura do trabalho no Brasil. As relações de poder e as hierarquias sociais ainda são permeadas pelos costumes senhoriais em diversos espaços do mercado de trabalho.

SANTOS, Taina Silva. **Trabalhadoras negras sabotando as cozinhas e os quartinhos da História do Brasil.** Disponível em: <https://shre.ink/t0ki>. Acesso em: 09 maio 2025 (adaptado).

Os recursos expressivos presentes no texto evidenciam que o(a)

- (A) uso da linguagem neutra e objetiva foi necessário para relatar os fatos com distanciamento e imparcialidade.
- (B) impessoalidade do relato permite uma análise fria e racional sobre a estrutura do mercado de trabalho no Brasil.
- (C) foco na trajetória profissional da mãe é apresentado como exemplo isolado, sem conexão com problemas sociais maiores.
- (D) exposição cronológica e impessoal da trajetória da autora demonstra a intenção de narrar a própria história com precisão.
- (E) tom autobiográfico e crítico constrói uma narrativa que denuncia desigualdades e perpetuação de práticas racistas.

QUESTÃO 18

Literatura e tecnologia: a influência dos avanços digitais

A literatura sempre foi uma forma de expressão artística que atravessou gerações, encantando leitores e transmitindo conhecimento. No entanto, com o avanço da tecnologia, a forma como consumimos e interagimos com os livros tem passado por grandes transformações.

Com a popularização dos dispositivos eletrônicos, como smartphones e tablets, o acesso à literatura tornou-se mais fácil e prático. O novo leitor está constantemente conectado, podendo carregar centenas de livros em um único dispositivo. Além disso, a tecnologia trouxe recursos como iluminação ajustável, dicionários integrados e a possibilidade de fazer anotações diretamente no texto.

Somado a isso, as redes sociais se tornaram uma ferramenta poderosa para compartilhar histórias e promover a literatura. Autores, blogueiros e leitores podem se conectar e trocar recomendações, resenhas e opiniões sobre os livros.

LIMA, Carolina. **Literatura e tecnologia: a influência dos avanços digitais.** Disponível em: <https://shre.ink/t0kE>. Acesso em: 09 maio 2025 (adaptado).

O texto apresentado explicita a relação da sociedade com a tecnologia, enfatizando que o(a)

- (A) leitura digital moderniza os hábitos dos leitores e preserva os vínculos com os livros físicos tradicionais.
- (B) uso de recursos tecnológicos ampliam o alcance da leitura e promovem uma experiência coletiva e interativa.
- (C) mediação feita pelas redes sociais influencia o acesso à literatura e fortalece o papel dos influenciadores digitais.
- (D) oferta de suportes digitais supera as barreiras da leitura e garante a compreensão plena dos conteúdos.
- (E) emprego constante de dispositivos digitais reduz o envolvimento com os textos literários e encurta o tempo de leitura.

QUESTÃO 19

Nas redes e fora delas: mães seguem enfrentando opiniões não solicitadas

Receber **pitacos** e opiniões não solicitadas é parte da experiência de muitas mulheres que são mães. Se antes, familiares invasivos e uma vizinhança **enxerida** já causavam desconforto, agora, com as redes sociais, as intromissões ganharam um status público e mais intenso. Assim, momentos que deveriam ser de celebração – como o anúncio de uma nova gravidez ou o nascimento de um filho – são transformados em situações que têm como finalidade constranger, cobrar e intimidar.

CRUZ, Luma Maria. **Nas redes e fora delas**: mães seguem enfrentando opiniões não solicitadas. Disponível em: <https://shre.ink/t0km>. Acesso em: 09 maio 2025 (adaptado).

As marcações apresentadas no texto jornalístico salientam as variedades linguísticas, considerando o(a)

- (A) distanciamento da linguagem oral e informal, adotando um registro formal e impessoal que visa neutralizar as emoções do texto.
- (B) formalidade e a imparcialidade no uso da linguagem, próprias da comunicação jornalística, sem qualquer inserção de elementos sociais ou regionais.
- (C) uso de um tom coloquial e direto, com expressões informais e acessíveis, que aproximam o texto do leitor e destacam a realidade cotidiana das mães.
- (D) emprego de uma linguagem técnica, que transmite informações detalhadas sobre o comportamento das redes sociais no contexto da maternidade.
- (E) inserção de termos específicos de redes sociais, que indicam a adaptação da linguagem jornalística aos meios digitais e suas interações linguísticas próprias.

QUESTÃO 20

A publicidade em tempos de redes sociais

As redes sociais se tornaram o principal canal de publicidade digital, permitindo que as marcas se comuniquem diretamente com o consumidor, afirma Luli Radfaher. Isso, sublinha ele, era algo que a TV fazia, mas hoje acontece o processo inverso: as emissoras de TV é que tentam entrar nas redes, criar os seus próprios aplicativos e repaginar o seu conteúdo. “Há 20 anos ninguém fazia ideia direito se o Instagram ia virar ou não. Foi uma mudança muito rápida”. Ele diz ainda que a inteligência artificial vai acelerar essa mudança, porque “permite que as empresas personalizem os anúncios, analisando o comportamento do consumidor ao vivo e ajudando a entregar uma publicidade mais relevante e menos intrusiva. Então, a campanha publicitária vai ser criada e ajustada em tempo real e o sistema automatizado vai otimizar o orçamento e escolher os melhores horários”.

JORNAL DA USP. **A publicidade em tempos de redes sociais**. Disponível em: <https://shre.ink/t0T5> Acesso em: 09 maio 2025 (adaptado).

De acordo com o texto, o impacto das redes sociais na dinâmica sociocultural dos indivíduos comprova que o(a)

- (A) comportamento do consumidor é influenciado pela publicidade digital, oferecendo autonomia de compra para cada usuário.
- (B) uso das redes sociais por marcas variadas distancia os consumidores, oferecendo publicidade de forma impessoal e massificada.
- (C) utilização da inteligência artificial para personalizar as campanhas publicitárias vem tornando os anúncios mais genéricos e impessoais.
- (D) mídia tradicional enfrenta um processo de adaptação às novas plataformas digitais, tentando se reposicionar frente à popularidade das redes sociais.
- (E) publicidade nas redes sociais é mais invasiva e menos eficiente, indicando que os consumidores estão cada vez mais resistentes à publicidade digital.

QUESTÃO 21

Pensou de novo na cama de varas e mentalmente xingou Fabiano. Dormiam naquilo, tinham se acostumado, mas seria mais agradável dormirem numa cama de lastro de couro, como as outras pessoas.

Fazia mais de um ano que falava nisso ao marido. Fabiano a princípio concordara com ela, mastigara cálculo, tudo errado. Bem. Poderiam adquirir o móvel necessário economizando. Tinham discutido, procurado cortar despesas. Como não se entendessem, sinhá Vitória aludira, bastante azeda, ao dinheiro gasto pelo marido na feira, com jogo e cachaça. Ressentido, Fabiano condenara os sapatos de verniz que ela usava nas festas, caros e inúteis. Calçada naquilo, era ridícula.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. Disponível em: <https://shre.ink/t0Tz>. Acesso em: 09 maio 2025 (adaptado).

O excerto de “Vidas secas” reflete sobre valores sociais e humanos na medida em que

- (A) destaca as limitações impostas pelas condições financeiras à realização de desejos pessoais, revelando a complexidade das relações de poder no contexto familiar.
- (B) foca na capacidade de superação dos indivíduos diante das adversidades, simbolizando a luta de classe e a resistência humana contra a forte opressão social.
- (C) aponta para uma reflexão acerca da solidariedade social e a busca por uma vida melhor através de soluções materiais que muitas vezes se mostram inalcançáveis.
- (D) mostra a felicidade alcançada através da renúncia dos desejos individuais em favor do bem-estar familiar, colocando as divisões sociais e econômicas em segundo plano.
- (E) evidencia uma crítica à busca constante pelo consumo, retratando o caráter inútil dos bens desejados em contraste com a necessidade de adaptação às dificuldades da vida.

QUESTÃO 22

A importância do bom posicionamento postural em escolares – o papel do professor de Educação Física

A coluna vertebral está diretamente relacionada ao desenvolvimento do homem. A adoção e a manutenção da boa postura dependem de ajustes no sistema musculoesquelético os quais visam equilibrar e distribuir os esforços das atividades diárias. Em contrapartida, a má postura pode acarretar alterações na coluna vertebral tais como hipercifose, hiperlordose e escoliose. A educação física não possui como único objetivo a cultura corporal de movimentos usados nos jogos, lutas e danças, mas também a educação postural colocando em prática os conhecimentos na área da saúde, da anatomia, da cinesiologia e da biomecânica.

Nesse sentido, a conscientização sobre a educação postural deve ser iniciada na idade escolar, uma vez que nessa fase as crianças e adolescentes passam grande parte do tempo sentadas. A educação física, então, como componente curricular da educação básica, é essencial ao desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e sociocultural dos alunos.

MOREIRA, Jacqueline e outros. **A importância do bom posicionamento postural em escolares – o papel do professor de educação física.** Disponível em: <https://shre.ink/t0T9>
Acesso em: 10 maio 2025 (adaptado).

De acordo com o texto, a Educação Física tem papel significativo na mudança dos hábitos corporais, especialmente aos relacionados à saúde da coluna vertebral, tendo-se em vista o(a)

- (A) desenvolvimento de atividades físicas que promovem a conscientização postural.
- (B) aplicação de práticas voltadas para o aumento da flexibilidade muscular que focalizam o ganho de força.
- (C) incentivo a exercícios posturais estáticos durante atividades físicas que evitam a sobrecarga muscular.
- (D) integração de práticas clínicas que visam corrigir posturas incorretas e prevenir distúrbios na coluna vertebral.
- (E) ênfase na realização de exercícios que reduzem tensões musculares ao priorizar o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

QUESTÃO 23

Das 24 coleções didáticas de língua portuguesa para o Ensino Fundamental, nada menos do que 18 (75%) ainda recorrem ao tratamento tradicional dos conhecimentos linguísticos. Num único volume, às vezes, é possível contar nada menos do que uma centena de termos gramaticais que o aluno tem de aprender a definir e aplicar em classificações morfológicas e análises sintáticas... São em número reduzidíssimo as coleções que descartam inteiramente a nomenclatura tradicional e as análises morfológicas/sintáticas para favorecer o letramento dos aprendizes por meio da leitura, da escrita e da reflexão sobre a linguagem a partir de usos reais.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico.** 56 ed. São Paulo: Parábola, 2015, p. 113 (adaptado).

O linguista Marcos Bagno, ao criticar o predomínio da tradição no ensino de língua portuguesa, aponta a sobrecarga de termos e classificações gramaticais no currículo escolar. Nesse contexto, a crítica de Bagno favorece a preservação da memória e da identidade nacional, na medida em que

- (A) favorece a exclusão de dialetos e expressões populares, priorizando o padrão culto da língua.
- (B) mantém a uniformidade linguística, evitando a introdução de variantes regionais no ensino formal.
- (C) reforça a ideia da linguagem como um conjunto de regras gramaticais fixa, valorizando o padrão linguístico.
- (D) contribui para a valorização das variações linguísticas, levando à reflexão sobre os diferentes usos da língua na sociedade.
- (E) limita a abordagem da língua ao ensino das normas ortográficas, desconsiderando suas dimensões socioculturais.

QUESTÃO 24



Dois Chefes Tupinambás com os Corpos Adornados por Plumais - ilustração do livro "Duas Viagens ao Brasil" de Hans Staden (1557).

STADEN, Hans. **O corpo é despedaçado.** Disponível em: <https://shre.ink/t0dK>. Acesso em: 10 maio 2025.

Na junção dos elementos verbais e não verbais do texto, a relação entre a imagem e a legenda orienta a compreensão de que o(a)

- (A) diário de Hans Staden colaborava para a formação não preconceituosa do Ocidente.
- (B) ano de 1557 foi crucial para o extermínio dos embates entre tribos de nações inimigas.
- (C) finalidade de excursões exploratórias era a de educar os grupos primitivos com a educação europeia.
- (D) século XVI foi marcado por informações sobre os hábitos dos povos que viviam em territórios recém-descobertos.
- (E) viagem de exploradores contava com a observação cultural harmônica entre populações indígenas e nações soberanas.

QUESTÃO 25

Miguel Arcanjo:

*Eu quero lhe contar o que há, Senhor!
O senhor sabe: como Anjo,
não posso ser mentiroso!
O tal do Joaquim Simão
é um poeta preguiçoso,
que, detestando o trabalho,
vive atolado e ainda tem coragem
de se exibir alegre e animoso!*

Simão Pedro:

*Você detesta a preguiça
mas é porque nunca trabalhou!
Sempre foi Anjo! Assim é bom!
Mas você nunca foi homem:
eu fui um!*

SUASSUNA, Ariano. **Farsa da boa preguiça**. Disponível em: <https://livrariapublica.com.br/livros/farsa-da-boa-preguica-ariano-suassuna/>. Acesso em: 10 maio 2025 (adaptado).

Considerando o fragmento da peça “Farsa da boa preguiça”, de Ariano Suassuna, observa-se que o humor característico do gênero teatral é construído a partir da

- (A) dedicação do Anjo Miguel em convencer Joaquim a abandonar a poesia.
- (B) ironia entre o julgamento celestial e a realidade humana sobre o trabalho.
- (C) apresentação de Joaquim como símbolo de sacrifício e dedicação artística.
- (D) crítica ao excesso de obrigações imposto aos poetas pelas autoridades.
- (E) comparação entre homens e anjos como seres igualmente disciplinados.

QUESTÃO 26

Programação de drones autônomos pode ajudar na busca de vítimas em desastres

O número de desastres naturais vem aumentando no mundo devido às mudanças climáticas e a maiores ocorrências de eventos extremos. Cenários como terremotos, enchentes e deslizamentos de terra são responsáveis por deixar centenas ou até milhares de vítimas e socorristas em situações de perigo. Uma pesquisa feita na Escola Politécnica (Poli) da USP desenvolveu uma abordagem autônoma de uso de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) para identificação de vítimas de desastres. O modelo, que se destaca por priorizar zonas de alto risco, reduz o perigo do cenário em 66% até a metade de uma missão, identificando vítimas sem a necessidade de intervenção humana.

JORNAL DA USP. **Programação de drones autônomos pode ajudar na busca de vítimas em desastres**. Disponível em: <https://shre.ink/t0d1>. Acesso em: 10 maio 2025 (adaptado).

O texto comprova que o avanço tecnológico da humanidade está condicionado à

- (A) eficácia da intervenção humana direta em áreas de risco extremo.
- (B) substituição completa do trabalho humano por dispositivos automatizados.
- (C) criação de soluções autônomas que priorizam a segurança e reduzem riscos.
- (D) capacidade de prever desastres com antecedência para neutralizar impactos.
- (E) dependência de tecnologias sofisticadas que exigem ajuste por especialistas.

QUESTÃO 27

Inclusão social no esporte: oportunidade e igualdade

A inclusão social no Brasil ainda é uma luta diária, em um país com tamanha desigualdade e questões sociais complexas. No entanto, a inclusão social no esporte surge como uma poderosa ferramenta para promover a socialização de pessoas em situação de vulnerabilidade. A prática esportiva vai além da competição, proporcionando oportunidades de integração e transformação social.

Uma das formas mais comuns de inclusão social por meio do esporte é a inclusão de pessoas com deficiência. O esporte adaptado permite que indivíduos com deficiências físicas, visuais, auditivas ou intelectuais possam participar ativamente de diferentes modalidades esportivas. Isso não apenas contribui para o desenvolvimento físico dessas pessoas, mas também para o aumento da autoestima. Essa integração promove a aceitação, o respeito e a valorização das diferenças, além da inclusão social e integração com a comunidade.

INSTITUTO BRASIL SOCIAL. **Inclusão social no esporte: oportunidade e igualdade**. Disponível em: <https://shre.ink/t0ss>. Acesso em: 10 maio 2025 (adaptado).

O texto discute a importância da inclusão social no esporte, especialmente com relação à inclusão de pessoas com deficiência. Considerando o conteúdo abordado, infere-se que a linguagem corporal no esporte adaptado desempenha papel essencial na interação social. Nesse contexto, a inclusão social no esporte é essencial para

- (A) priorizar a competitividade, motivando o sentimento de disputa entre os participantes com limitações físicas.
- (B) impor uma linguagem corporal uniforme, desconsiderando as necessidades de adaptação de cada indivíduo com deficiência.
- (C) promover a socialização de pessoas sem deficiência, deixando de lado as especificidades de adaptação de cada participante.
- (D) garantir a participação esportiva dos diferente sujeitos, garantindo a aceitação social de pessoas em situação de vulnerabilidade.
- (E) possibilitar a interação entre pessoas com deficiência e a comunidade, respeitando as limitações individuais e promovendo o desenvolvimento integral.

QUESTÃO 28



Disponível em: <https://shre.ink/t0WX>. Acesso em: 10 maio 2025.

O cartaz da campanha de vacinação, ao empregar um verbo no modo imperativo, atenta-se para

- (A) sugerir uma atitude preventiva.
- (B) reforçar a obrigatoriedade legal da vacinação.
- (C) orientar o público sobre a importância da prevenção.
- (D) demonstrar a ineficácia de métodos alternativos à vacinação.
- (E) destacar a urgência da ação coletiva como forma de proteção.

QUESTÃO 29

Maternidade atípica: os desafios do cuidado e da aceitação

Um menino negro e autista, que assistia a um espetáculo infantil, no Rio de Janeiro, foi agredido por um home no teatro da Gávea. Ele estava perto do palco, brincando e cantando com outras crianças quando foi segurado com truculência por um homem que reclamava de ter muitas pessoas na sua frente.

Crianças com necessidades especiais correm o risco constante de violência por não se enquadrarem nos padrões esperados pela sociedade. Para as mães atípicas, cuidadoras de crianças neurodivergentes, essa realidade se sobrepõe à exaustão e às dificuldades da maternidade, que recaem especialmente sobre as mulheres.

DIP, A.; JARDIM, C.; TERTO, R.; DIOGO, S.; OLIVEIRA, R. de.
Maternidade atípica: os desafios do cuidado e da aceitação.
Disponível em: <https://shre.ink/t0B3>. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

Pela análise dos elementos argumentativos utilizados na matéria jornalística, compreende-se que o objetivo do texto é

- (A) pautar políticas de inclusão, permitindo às mães atípicas lutarem pelo direito de seus filhos.
- (B) promover campanhas de acolhimento, conscientizando as mulheres das dificuldades da maternidade.
- (C) relatar o caso de uma criança neurodivergente, possibilitando a mobilização de instituições especializadas.
- (D) discutir propostas de acolhimento para crianças autistas nos diferentes meios sociais, comovendo seus responsáveis.
- (E) sensibilizar a sociedade sobre a exclusão vivida por famílias atípicas, dialogando com o público em geral para promover empatia e reflexão.

QUESTÃO 30

"Era tanta a bateção de leque que daria para acabar com o aquecimento global." Esse post faz parte das milhares de frases e memes que li nas redes sociais enquanto acompanhava – infelizmente à distância – o show de Lady Gaga no Rio de Janeiro, que no sábado (03/05) reuniu, segundo a Riotur, mais de 2 milhões de pessoas nas areias de Copacabana.

Copacabana virou, no fim de semana, uma grande celebração do orgulho. É sempre bom ver diversidade nas ruas, e na mesma Copacabana que ficou famosa por abrigar manifestações extremistas e intolerantes.

LEMOS, Nina. **Lady Gaga no Rio: liberdade, diversidade e... ódio.**
Disponível em: <https://shre.ink/t0WL>. Acesso em: 10 maio 2025 (adaptado).

A matéria jornalística revela o papel da linguagem como ferramenta de análise consciente da realidade, identificável na

- (A) entonação crítica ao comportamento da multidão.
- (B) forma imparcial e objetiva como se descreve o evento.
- (C) exaltação do show como forma legítima de resistência.
- (D) observação analítica e provocativa das contradições sociais.
- (E) defesa da manifestação extremista como maneira de expressão.

QUESTÃO 31

Mostra Amor ao Cinema 2025: filmes, cursos e bate-papos no CineSesc SP e Sesc Digital

O Sesc São Paulo acaba de dar início à terceira edição da Mostra "Amor ao Cinema", com uma programação que vai até 21 de maio e promete emocionar e inspirar cinéfilos de todas as idades. Com exposições presenciais no CineSesc e também na plataforma Sesc Digital, a mostra se consolida como um evento de destaque no calendário cultural paulistano, reunindo 38 filmes na programação presencial e 12 opções na versão digital. Além das exposições, o evento oferece uma rica programação de atividades formativas, como cursos e oficinas, e promove um espaço de debate sobre a evolução da linguagem cinematográfica.

MÍDIA NINJA. **Mostra Amor ao Cinema 2025: Filmes, cursos e bate-papos no CineSesc SP e Sesc Digital.**
Disponível em: <https://shre.ink/t0BP>. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

A análise da linguagem textual permite destacar como objetivo da postagem a

- (A) divulgação de evento cultural para aproximar diferentes públicos da sétima arte.
- (B) promoção de uma crítica ao conteúdo ideológico dos filmes exibidos na mostra.
- (C) valorização dos recursos audiovisuais como substitutos do cinema presencial tradicional.
- (D) defesa da elitização do cinema como prática cultural exclusiva de cinéfilos experientes.
- (E) publicação de uma campanha institucional do Sesc para estimular a leitura crítica da imagem.

QUESTÃO 32

No Brasil, há 476.393 domicílios com pelo menos um morador quilombola. No total, eles representam 1.330.186 pessoas, mas com a ampla maioria (820.906 ou 61,7%) vivendo em situação rural, aponta o Censo 2022. E é justamente no campo que os problemas de falta de água, de esgotamento sanitário e tratamento de lixo se revelam não apenas maiores, mas também empurram essa população para o século 20.

AMAZÔNIA REAL. Censo 2022: os quilombolas entre a vida rural e a falta de direitos. Disponível em: <https://shre.ink/t0Wm>. Acesso em: 10 maio 2025 (adaptado).

O texto jornalístico aborda a realidade dos povos quilombolas. Considerando a linguagem empregada, entende-se que o texto

- (A) critica a situação da vida rural quilombola para conseguir apoio social e governamental.
- (B) é predominantemente emocional para gerar simpatia pela ideologia defendida pelos quilombolas.
- (C) opta por um tratamento discursivo distanciado para evitar o envolvimento direto com as causas quilombolas.
- (D) utiliza mecanismos informativos para ilustrar as dificuldades e as desigualdades vividas pelos quilombolas.
- (E) descreve as questões relativas aos direitos quilombolas para informar acerca de avanços conquistados pela comunidade.

QUESTÃO 33

A arte afro-brasileira brilha através da diversidade e riqueza de seus artistas e obras, refletindo a complexidade e a profundidade das influências culturais africanas no Brasil. Entre os nomes notáveis, Rosana Paulino se destaca; sua arte profundamente introspectiva e crítica aborda questões vitais como a identidade da mulher negra, a diáspora africana e as cicatrizes deixadas pelo legado da escravidão. Através de sua obra, Paulino não só questiona as narrativas estabelecidas, mas também celebra a resistência e a resiliência da cultura afro-brasileira.

BRAZIL ARTES. Arte afro-brasileira: expressões de beleza, tradição e respeito. Disponível em: <https://shre.ink/t0Bk>. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

A produção artística citada no texto exemplifica a

- (A) representação universalista da figura feminina, desvinculada de identidades étnicas.
- (B) expressão crítica de identidade e resistência, reflexo dos padrões culturais e históricos.
- (C) valorização da técnica artística, isolada de significados sócio-históricos ou políticos.
- (D) neutralidade estética da arte contemporânea brasileira, voltada à contemplação do belo.
- (E) função memorialista da arte, centrada no passado colonial e nas diásporas africanas ao longo do tempo.

QUESTÃO 34

Quando da noite o véu caliginoso
Do mundo me separa,
E da terra os limites encobrindo,
Vagar deixa minha alma no infinito,
Como um subtil vapor no aéreo espaço,
Uma angélica voz misteriosa
Em torno de mim soa,
Como o som de uma flauta harmoniosa,
Que em sagradas abóbadas reboa. [...] *Donde vem esta voz? — Não é dos Anjos,
Que leves no ar adejam,
E com hinos alegres se festejam,
Quando uma alma inocente
Deixa do barro a habitação escura,
E na sidérea altura,
Como um astro fulgente
Penetra de Adonai o aposento;
A voz que escuto tem mais triste acento.*

MAGALHÃES, Gonçalves de. *Suspiros poéticos e saudades*. Disponível em: <https://shre.ink/t0su>. Acesso em: 10 maio 2025 (adaptado).

O poema apresenta traços característicos da literatura romântica brasileira. A partir do contexto histórico, social e político da produção desse texto, compreende-se que ele

- (A) apresenta uma visão subjetiva e espiritualizada da existência, alinhando-se ao contexto da época de valorização do indivíduo.
- (B) reflete o otimismo do projeto modernizador brasileiro do início do século XX, exaltando os avanços científicos e sociais.
- (C) representa a crítica racionalista-iluminista, comum no período de revoluções políticas e científicas do século XVIII.
- (D) revela as tensões sociais urbanas da industrialização no Brasil, focando no conflito entre capital e trabalho.
- (E) valoriza a razão como instrumento de progresso, expressando ideias voltadas à harmonia e à ordem social.

QUESTÃO 35

Enfrentar desigualdade seria enorme avanço contra crise climática, diz cientista que revolucionou estudos de eventos extremos

A prestigiada climatologista alemã Friederike Otto foi uma das pioneiras dos chamados estudos rápidos de atribuição. Eles combinam observações meteorológicas e modelagem computacional para quantificar como as mudanças climáticas influenciam a probabilidade e a intensidade de eventos extremos.

Otto publicou recentemente um livro ainda inédito no Brasil. Na obra, por meio de oito eventos extremos – de ondas de calor na América do Norte a enchentes no Paquistão –, expõe as mudanças climáticas como sintoma da desigualdade.

“A cada estudo realizado, percebia que os mais marginalizados são os que pagam o preço mais alto dos eventos extremos”, afirma a cientista.

UOL. Enfrentar desigualdade seria enorme avanço contra crise climática, diz cientista que revolucionou estudos de eventos extremos. Disponível em: <https://shre.ink/t0pK>. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

O texto apresentado evidencia como a crise climática reflete-se nas desigualdades sociais, objetivando

- (A) denunciar os efeitos das mudanças climáticas para as populações marginalizadas.
- (B) relativizar os impactos da crise ambiental como consequência de fenômenos naturais recorrentes.
- (C) promover uma análise detalhada dos eventos climáticos extremos a partir dos fatores sociais em pauta.
- (D) sugerir a impossibilidade de prever ou associar eventos climáticos extremos a questões sociais globais.
- (E) responsabilizar os países em desenvolvimento pelo agravamento das catástrofes naturais que enfrentam.

QUESTÃO 36

Um grito poético contra o monocultivo

Para a etnia indígena guarani, o cedro-rosa (*Cedrela fissilis*) deu origem a todas as árvores após um cataclismo que destruiu o mundo: a vegetação renasceu a partir de uma semente salva por um pássaro.

Nas áreas rurais do Brasil, conta-se que o abacateiro não gosta de ser plantado sem outros abacateiros por perto: sozinho, o pé fica triste e não produz frutos.

A história das sementes do cedro-rosa e do abacate está incluída no projeto brasileiro *Seeds & Tales* (Sementes e Histórias), um inventário sui generis de sementes tradicionais. Combinando fotografias artísticas e histórias associadas a cada semente, o *Seeds & Tales* pretende incentivar a soberania alimentar, a conservação genética de espécies ameaçadas e a recuperação de biomas.

EL PAÍS. Un grito poético contra el monocultivo: “Cada semilla es un planeta sobre un fondo negro”. Disponível em: <https://shre.ink/t0pl>. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

O texto noticia o projeto brasileiro que conta a origem de sementes nativas, valendo-se de um apelo ideológico. Isso permite compreender que o tipo de arte produzido no âmbito do projeto propicia a

- (A) integração entre arte, saber ancestral e ativismo ecológico.
- (B) utilização de imagens voltadas ao registro científico das sementes.
- (C) valorização de uma estética desprovida de engajamento social e político.
- (D) produção de obras com foco na rentabilidade agrícola de espécies vegetais.
- (E) negação da importância simbólica das sementes para as culturas tradicionais.

QUESTÃO 37

O livro *“A língua de Eulália”* conta a história de três amigas que vão passar suas férias na casa de Dona Irene, em Atibaia, no interior de São Paulo. No início da história, as três estudantes acham graça da maneira que Eulália, uma funcionária de Dona Irene, fala. Assim, sem perceberem, cometem o preconceito linguístico. Preconceito este que muitos apresentam devido à falta de conhecimento sobre a origem da nossa língua portuguesa materna.

Tia Irene, professora aposentada que agora se dedica a projetos de alfabetização, além de escrever livros na área da linguística também escreve artigos para revistas. Observando tudo, explica para elas sobre as variedades da Língua Portuguesa, classificadas como Português não padrão, da qual Eulália faz uso, e Português Padrão, que elas utilizam na maioria das vezes.

Irene começa a explicar que essa maneira coloquial que Eulália utiliza para falar, por exemplo: “probrema”, “os fosfros”, “precura os home”, entre outras, é devido às variedades da Língua Portuguesa. Irene mostra às meninas que cada cultura tem seu jeito próprio de falar, modos herdados dos antepassados, ou influência histórica, sociológica e até psicológica.

SILVA, Dagmar; COSTA, Sandra Diniz. VARIACIONES LINGÜÍSTICAS E SUA INFLUÊNCIA SOCIAL: análise do livro *“A Língua de Eulália”*, de Marcos Bagno. Disponível em: <https://shre.ink/t0rv>. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

O texto permite verificar que o livro *“A língua de Eulália”* contribui para que as variedades linguísticas sejam

- (A) apresentadas como variantes não aceitas do português com foco na correção linguística.
- (B) defendidas como a única forma de comunicação adequada entre os diversos grupos sociais.
- (C) reconhecidas como manifestações legítimas de diferentes contextos socioculturais.
- (D) estabelecidas como normas de linguagem a ser seguidas por todos os falantes do português.
- (E) resultado da escolha individual de cada falante a partir das preferências pessoais e afetivas na fala cotidiana.

QUESTÃO 38

A função social da arte

A função social da arte vai além do simples entretenimento ou função estética, pois a arte sempre foi um recurso humano para a expressão da alma. Ela nos conecta com nossa dimensão sagrada, com as verdades e os mistérios do nosso universo interior.

O boicote à arte e à cultura serve ao propósito de governos repressores, que criam o cenário propício para a manifestação da pulsão de destruição, elegendo a separatividade como mantra para conduzir as massas.

ARTE TERAPIA. A função social da arte. Disponível em: <https://arterapiaflorianopolis.com.br/2020/01/22/a-funcao-social-da-arte/>. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

Como exemplo do boicote à arte e à cultura, a partir de um cenário de separatividade e oposição, a manifestação que se opõe à função social da arte está adequadamente identificada no(a)

- (A) promoção de eventos culturais que buscam integrar diferentes comunidades, como o Festival de Arte de Cuba, que visa promover o diálogo entre artistas de diferentes regiões.
- (B) apoio à liberdade de expressão artística, sem restrições que impeçam o debate sobre temas políticos e sociais, como as manifestações de artistas na Bienal de Veneza.
- (C) manifestação artística de promoção da união e da reflexão sobre a diversidade cultural, como a exposição Quemuseu em 2017, que visava discutir questões LGBTQ+.
- (D) ataque de obras de arte em protesto contra a exposição de ideias que enfraquecem a integridade humana e a coletividade, como as investidas à obra "La Piedad" de Michelangelo por parte de fundamentalistas religiosos.
- (E) utilização da arte como ferramenta para unir diferentes culturas e promover a paz, como o trabalho do muralista Diego Rivera, que usou seus murais para denunciar as desigualdades sociais.

QUESTÃO 39

Essa ideia era nada menos que a invenção de um medicamento sublime, um emplastro anti-hipocondríaco, destinado a aliviar a nossa melancólica humanidade. Na petição de privilégio que então redigi, chamei a atenção do governo para esse resultado, verdadeiramente cristão. Todavia, não neguei aos amigos as vantagens pecuniárias que deviam resultar da distribuição de um produto de tamanhos e tão profundos efeitos. Agora, porém, que estou cá do outro lado da vida, posso confessar tudo: o que me influiu principalmente foi o gosto de ver impressas nos jornais, mostradores, folhetos, esquinas, e enfim nas caixinhas do remédio, estas três palavras: Emplastro Brás Cubas. Para que negá-lo? Eu tinha a paixão do arruído, do cartaz, do foguete de lágrimas. Talvez os modestos me argúam esse defeito; fio, porém, que esse talento me não de reconhecer os hábeis. Assim, a minha ideia trazia duas faces, como as medalhas, uma virada para o público, outra para mim. De um lado, filantropia e lucro; de outro lado, sede de nomeada. Digamos: — amor da glória.

ASSIS, Machado de. Memórias póstumas de Brás Cubas. Disponível em: <https://shre.ink/t0fg> Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

O texto de Machado de Assis cumpre com as funções do Realismo literário, pois

- (A) coloca o protagonista em um cenário de heroísmo e sacrifício, focalizando sua virtude e honra.
- (B) foca na representação idealizada da figura do protagonista, colocando-o como exemplo a ser seguido pela sociedade.
- (C) enfatiza a pureza das intenções do protagonista, destacando sua busca por um ideal altruísta que reflete os valores da sociedade da época.
- (D) busca uma explicação para os comportamentos humanos, explicados por meio de elementos sobrenaturais, que guiam a trajetória do protagonista.
- (E) explora a crítica à hipocrisia social, revelando a duplicidade de Brás Cubas, que mistura seus interesses pessoais com o desejo de reconhecimento.

QUESTÃO 40

Sete em cada dez anúncios nativos de bets em sites de notícias prometem benefícios exagerados ou irregulares a apostadores

Esse é o resultado de um levantamento do Aos Fatos, que analisou 49.979 peças de publicidade divulgadas entre janeiro de 2024 e março de 2025 nos dez veículos de imprensa mais acessados do país. Ao todo, o Metrôpoles foi o veículo que mais publicou peças do tipo, com 17.833 anúncios, seguido do IG (15.751), ClicRBS (6.312) e do portal R7 (5.571). Juntos, os quatro concentram 91% do total de anúncios identificados.

AOS FATOS. Sete em cada dez anúncios nativos de bets em sites de notícias prometem benefícios exagerados ou irregulares a apostadores. Disponível em: <https://shre.ink/t0fn>. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

O levantamento feito pelo site "Aos fatos" atesta que a sua função social, como veículo de comunicação e informação, é

- (A) defender os interesses comerciais dos sites mais acessados, reforçando sua visibilidade ao quantificar o número de publicações patrocinadas por empresas de apostas.
- (B) estimular a livre concorrência entre portais de notícias, demonstrando quais se destacam em volume de publicidade e acesso por parte dos usuários que apreciam a aposta.
- (C) apoiar a diversificação das fontes de receita dos veículos jornalísticos, promovendo a aceitação de anúncios de qualquer natureza, desde que sejam legalmente veiculados.
- (D) neutralizar a responsabilidade dos anunciantes ao transferir o foco da publicidade irregular para o público consumidor, sugerindo maior cautela por parte dos apostadores.
- (E) reforçar a independência editorial, atuando ao denunciar práticas publicitárias enganosas, mesmo quando praticadas por grandes veículos de comunicação com relativa credibilidade.

QUESTÃO 41

Texto I

Como as comunidades enfrentam a seca

Uma combinação de chuva abaixo do normal, seca extrema, ondas de calor, altas temperaturas, fumaça e efeitos da degradação ambiental atinge a população amazônica em períodos de seca extrema.

As pessoas em condição de vulnerabilidade são as maiores vítimas da emergência climática. No Amazonas, as vias de transporte são quase que exclusivamente fluviais.

Com a vazante severa (descida dos rios), comunidades indígenas e ribeirinhas são isoladas, sem acesso a água potável e alimentação.

FOLHA DE SÃO PAULO. Fórum discute nova arquitetura global de financiamento para clima e natureza. Disponível em: <https://shre.ink/t0f4>. Acesso em: 26 maio 2025 (adaptado).

Texto II

Fórum discute nova arquitetura global de financiamento para clima e natureza

O financiamento privado para enfrentamento da emergência climática e ecológica precisa crescer entre 15 e 20 vezes para que seja possível cumprir as metas das Nações Unidas para 2030, o que demanda uma nova arquitetura global de financiamento.

Esse é um dos temas que serão discutidos no 2º Fórum de Finanças Climáticas e de Natureza, no Rio de Janeiro, na próxima segunda (26) e terça (27).

A necessidade adicional para financiamento climático e da natureza é de quase US\$ 7 trilhões por ano até 2030, sendo US\$ 2,5 trilhões para economias em desenvolvimento.

FOLHA DE SÃO PAULO. Fórum discute nova arquitetura global de financiamento para clima e natureza. Disponível em: <https://shre.ink/t0ok>. Acesso em: 26 maio 2025 (adaptado).

A análise comparativa entre os textos jornalísticos apresentados demonstra que o(s)

- (A) dois descrevem os efeitos da seca na Amazônia, com foco nas dificuldades enfrentadas por comunidades tradicionais.
- (B) dois textos têm como propósito denunciar a responsabilidade humana na intensificação das mudanças climáticas.
- (C) texto I informa sobre os impactos locais da emergência climática, enquanto o texto II discute medidas globais de enfrentamento.
- (D) texto I propõe soluções financeiras para mitigar os efeitos da seca, ao passo que o texto II relata casos de vulnerabilidade social.
- (E) dois textos compartilham a mesma abordagem técnica, voltada para o levantamento de dados climáticos e estatísticas econômicas.

QUESTÃO 42

A última nau

Levando a bordo El-Rei D. Sebastião,
E erguendo, como um nome, alto o pendão
Do Império,
Foi-se a última nau, ao sol aziago
Erma, e entre choros de ânsia e de presago
Mistério.

Não voltou mais. A que ilha indescoberta
Aportou? Voltará da sorte incerta
Que teve?
Deus guarda o corpo e a forma do futuro,
Mas Sua luz projecta-o, sonho escuro
E breve.

Ah, quanto mais ao povo a alma falta,
Mais a minha alma atlântica se exalta
E entorna,
E em mim, num mar que não tem tempo ou 'spaço,
Vejo entre a cerração teu vulto baço
Que toma.

Não sei a hora, mas sei que há a hora,
Demore-a Deus, chame-lhe a alma embora
Mistério.
Surges ao sol em mim, e a névoa finda:
A mesma, e trazes o pendão ainda
Do Império.

PESSOA, Fernando. **Mensagem**. Disponível em: <https://shre.ink/t0le>. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

O poema a “Última nau”, de Fernando Pessoa, remete ao fim do ciclo das grandes navegações portuguesas e estabelece uma crítica à nostalgia imperial, comum ao contexto da geração do “saudosismo”. Nesse sentido, a função da linguagem preponderante nos versos é

- (A) fática, ao priorizar o canal da comunicação e estabelecer uma interação direta com o leitor, mantendo a atenção no processo comunicativo.
- (B) emotiva, ao expressar o desencanto e a angústia do eu lírico diante da perda do esplendor nacional, revelando a subjetividade marcada pela frustração.
- (C) conativa, ao convocar o leitor a reviver os valores heroicos do passado nacional, assumindo um papel ativo na preservação da memória histórica.
- (D) referencial, ao apresentar informações objetivas sobre o declínio das conquistas marítimas portuguesas, com foco em dados históricos verídicos.
- (E) metalinguística, ao refletir sobre os próprios elementos da linguagem poética e questionar o sentido da produção literária no contexto português moderno.

QUESTÃO 43

Entenda como são os saltos de Rebeca Andrade e Simone Biles

Respirar fundo. Correr 25 metros. Pegar impulso em um trampolim e em uma mesa, que tem 1,25m de altura. Girar e girar e girar mais um pouco no ar. Cair de pé. Saudar os jurados. Parece simples, não?

Não, realmente parece tão complicado quanto soa. O salto é uma das provas mais emocionantes da ginástica artística, justamente pela execução de movimentos tão difíceis em poucos segundos.

Todo salto tem duas notas: a de partida, ou de dificuldade, que é um valor previamente determinado pelo código de pontos, de acordo com quão difícil de acertar um salto é. O Biles II, por exemplo, atualmente é o maior nesse quesito no feminino, com 6.4 de dificuldade. A esta nota é somada a de execução, que vai até 10 pontos e sofre descontos de acordo com erros da ginasta, como altura baixa, pés não alinhados, chegada com tronco baixo ou passos na aterrissagem.

VIEIRA, Sheila. Paris 2024: entenda como são os saltos de Rebeca Andrade e Simone Biles. Disponível em: <https://shre.ink/t0IQ>. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

A manifestação corporal apresentada no texto indica que a

- (A) execução dos movimentos no salto depende do talento natural da atleta, ordenado segundo movimentos espontâneos.
- (B) habilidade corporal está relacionada ao dom natural da ginasta, sendo o treinamento técnico um complemento eventual.
- (C) estética do salto prevalece sobre qualquer codificação técnica, destacando-se como um espetáculo visual desvinculado de normas formais.
- (D) criatividade individual é o fator decisivo na construção do salto, sendo os critérios de avaliação flexíveis e dependentes da originalidade da apresentação.
- (E) complexidade dos movimentos reflete o alto grau de planejamento técnico, determinado por códigos internacionais que estabelecem critérios de dificuldade.

QUESTÃO 44

Cultura iniciou série de diálogos sobre o Museu Internacional de Arte de Foz do Iguaçu

As ações pretendem aproximar o museu da comunidade e fortalecer a função social, educativa e turística

Como parte das ações da gestão estadual voltadas à valorização do território e à consolidação das funções social, educativa e turística do Museu Internacional de Arte, a Secretaria de Estado da Cultura do Paraná (SEEC) iniciou na terça-feira (29) uma série de atividades de escuta e diálogos com a comunidade.

O projeto será implantado em Foz do Iguaçu, por meio de uma parceria com o renomado Centre Pompidou, de Paris (França).

A programação começou na Estação Cultural Haroldo Alvarenga, com o tema “Arte e cotidiano — Da memória ao lazer: funções de um museu”. O encontro, realizado na terça-feira (29) à noite, teve como objetivo promover reflexões sobre a integração entre museu e comunidade.

FERREIRA, Vinicius. Cultura iniciou série de diálogos sobre o Museu Internacional de Arte de Foz do Iguaçu. Disponível em: <https://shre.ink/t0rb>. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

O texto destaca uma iniciativa da Secretaria de Cultura do Paraná. A partir das informações apresentadas, reconhece-se que uma das funções da arte e do museu é

- (A) destacar o valor comercial das obras e sua relevância no mercado global de arte.
- (B) reforçar a autoridade das instituições internacionais no processo de curadoria artística.
- (C) substituir espaços de lazer populares por ambientes de contemplação artística elitizada.
- (D) restringir o acesso à arte a grupos mais especializados e ao público acadêmico.
- (E) promover a integração entre arte, memória e cotidiano como forma de aproximação com a comunidade.

QUESTÃO 45

Estudar deve ser uma dádiva e não uma forma de tortura

Sempre fui destaque no ambiente escolar. No infantil, era a única criança da turma a saber ler; no fundamental, a que escrevia boas histórias; no ensino médio, a nerd que topava qualquer trabalho e redigia textos com maestria. A faculdade sempre foi um sonho — mas, se todos os sonhos se tornassem reais, talvez a realidade não fosse necessária. E talvez seja esse o ponto.

Aos 18 anos, afogada por uma ansiedade que me assombrava há meses, fiz o “Enem pra valer”. Confesso que meus resultados foram bons, mas não da forma como eu havia planejado — e fiquei de fora do curso que tanto almejava.

Agora, um pouco mais madura — talvez —, compreendo que a aprovação nem sempre é previsível, e que um estudante não precisa ser perfeito, mas realista, para entrar em uma universidade. Após o choque de realidade de que nem sempre serei perfeita em tudo, estar na média passou a me deixar feliz. Se eu ocupar a última vaga do vestibular, ficarei tão feliz quanto se estivesse em primeiro lugar.

GOMES, Karen Laís Silva. Estudar deve ser uma dádiva e não uma forma de tortura. Disponível em: <https://shre.ink/t0rm>. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

O texto utiliza diferentes estratégias argumentativas para dialogar com o leitor, sendo uma delas a comoção. A respeito dessa estratégia, compreende-se que ela funciona como uma forma de

- (A) oferecer uma análise lógica dos desafios enfrentados pelos estudantes brasileiros.
- (B) reforçar a ideia de que o sistema educacional é justo e acessível para quem estuda e se esforça.
- (C) apelar para o sentimento de empatia ao compartilhar experiências pessoais de dificuldade e frustração.
- (D) apresentar argumentos baseados em dados objetivos sobre o desempenho acadêmico de estudantes em geral.
- (E) convencer o leitor de que o sucesso acadêmico está diretamente relacionado à perfeição e à performance excepcional.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

Conectividade nas escolas brasileiras aumenta após a pandemia, mas faltam dispositivos para acesso à Internet pelos alunos, revela TIC Educação 2022

O acesso à Internet está presente em 94% das escolas brasileiras que oferecem Ensino Fundamental e Médio, mas apenas pouco mais da metade delas (58%) possuem computadores (notebook, desktop e tablet) e conectividade à rede para uso dos alunos.

De acordo com a nova edição da pesquisa, 99% das escolas particulares e 93% das escolas públicas possuem acesso à Internet, proporção que é de 97% entre as escolas estaduais e de 93% entre as escolas municipais. Nas áreas rurais, 85% das instituições estão conectadas. Em relação à qualidade do acesso à Internet, 52% das escolas estaduais e 46% das particulares declararam possuir 51 Mbps ou mais de velocidade da principal conexão da instituição, proporção que é de 29% nas escolas municipais.

CETIC.BR. Conectividade nas escolas brasileiras aumenta após a pandemia, mas faltam dispositivos para acesso à Internet pelos alunos, revela TIC Educação 2022. Disponível em: <https://shre.ink/t0MG>. Acesso em: 01 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO II

A leitura superficial é o novo normal. O efeito na sociedade é profundo

O iPad é a nova chupeta para bebês e crianças pequenas. Crianças mais novas em idade escolar leem histórias em smartphones. Os meninos mais velhos não leem nada, mas se debruçam sobre os videogames. Pais e outros passageiros leem em Kindles ou feeds de notícias. Uma transformação invisível e revolucionária liga todos neste quadro: o circuito neuronal subjacente à capacidade do cérebro de ler está mudando rapidamente – uma mudança com implicações para todos, desde a criança pré-leitura até o adulto especialista.

Sabemos por pesquisas que o circuito de leitura não é dado aos seres humanos por meio de um projeto genético como a visão ou a linguagem; precisa de um ambiente para se desenvolver. Além disso, ele se adaptará aos requisitos desse ambiente. Se o meio dominante beneficia processos rápidos, orientados para várias tarefas e adequados para grandes volumes de informação, como o meio digital atual, o mesmo acontecerá com o circuito de leitura.

WOLF, Marianne. A leitura superficial é o novo normal. O efeito na sociedade é profundo. Disponível em: <https://shre.ink/t0M1>. Acesso em: 01 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO III

A importância da leitura e da escrita na era digital

A tecnologia digital mudou nossa cultura e a forma como nos relacionamos com o mundo e a linguagem. No contexto contemporâneo, a comunicação, a informação, a interação e o diálogo estão presentes no ambiente virtual.

A leitura digital, por exemplo, ocorre em dispositivos eletrônicos, como tablets, computadores, smartphones e e-readers. Recursos como links, vídeos, busca fácil e personalização de formatação, iluminação, tamanho ou fonte afetam a interação do leitor com o conteúdo.

A escrita digital, por sua vez, diferencia-se da escrita em papel por três motivos principais. Primeiro, é fácil de editar, o que significa que é possível corrigir erros e fazer alterações rapidamente. Segundo, permite colaboração em tempo real: várias pessoas podem trabalhar juntas em um documento ao mesmo tempo. Por fim, a escrita digital também inclui recursos multimídia, como vídeos e imagens, o que torna a comunicação mais rica e envolvente.

ÁRVORE. A importância da leitura e da escrita na era digital. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/blog/leitura-e-escrita-na-era-digital>. Acesso em: 01 jun. 2025 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base nos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, na modalidade formal da língua portuguesa, sobre o tema: **“Desafios da leitura e da escrita no contexto das novas tecnologias digitais”**. Apresente uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÃO 46



Disponível em: <https://shre.ink/t055> Acesso em: 16 maio. 2025.

Na pintura, que descreve aspectos da vida econômica egípcia, se identifica a(as)

- (A) rotina religiosa.
- (B) região comercial.
- (C) práticas militares.
- (D) estrutura produtiva.
- (E) atividades políticas.

QUESTÃO 47

Os documentários do Istituto Luce eram mais bem produzidos e entretidos que os cinejornais. Como no caso de *A Noi*, um documentário dedicado à *Marcha sobre Roma* e às viagens de Mussolini a Milão e Turim. Em Dell'acquitrino alla giornata di Littoria mostrava-se o "antes" e o "depois" da transformação dos pântanos de Pontino; não havia comentário, unicamente um fundo musical para mostrar o papel benéfico do regime neste empreendimento; o filme finalizava com um discurso do Duce na nova cidade de Littoria.

PEREIRA, Wagner Pinheiro. Cinema e propaganda política no fascismo, nazismo, salazarismo e franquismo. *História: Questões & Debates*, v. 38, n. 1, 2003. Disponível em: <https://shre.ink/t05T>. Acesso em: 16 maio. 2025.

Ao descrever características do regime fascista italiano, o autor reconhece o(a)

- (A) veto de práticas de convencimento social.
- (B) fragilidade das políticas públicas culturais.
- (C) censura das práticas artísticas simbólicas.
- (D) diversidade de princípios nas artes visuais.
- (E) centralidade dos meios de comunicação.

QUESTÃO 48

A presença do europeu no interior do sertão da Capitania de São Vicente ocorreu já no início do séc. XVI, mesmo sem a anuência da Coroa. A primeira rota ligava São Vicente a Piratininga, mas outras trilhas formavam um sistema rio/caminho, com seus pontos geográficos de referência, muito utilizados pelos índios tanto no planalto quanto na costa.

VICTAL, Jane; ASSUMPÇÃO, Rodrigo Vitorino. Fluxo, migração e fixação na capitania de São Vicente: o vetor de expansão urbana no vale do Paraíba. *Cadernos de Arquitetura e Urbanismo*, Belo Horizonte, v. 22, n. 31, p. 142, 2016. Disponível em: <https://shre.ink/t0AO>. Acesso em: 16 maio. 2025.

O texto identifica que no início da colonização, os portugueses

- (A) respeitaram os limites dos tratados territoriais.
- (B) valorizaram a permanência na região litorânea.
- (C) ignoraram a ocupação da população originária.
- (D) recorreram às rotas criadas pelos povos nativos.
- (E) criaram as vilas em áreas cedidas por europeus.

QUESTÃO 49



"Para qualidade, beba o café brasileiro – o Brasil abastece o mundo", 1931.

Disponível em: <https://shre.ink/t0LL>. Acesso em: 12 maio. 2025.

A propaganda estabelece uma relação com as estruturas econômicas brasileiras do século XX ao

- (A) promover as formas de trabalho agrícola.
- (B) retratar o domínio da produção industrial.
- (C) valorizar o mercado consumidor nacional.
- (D) tipificar os usos de grandes propriedades.
- (E) ilustrar o alcance internacional da indústria.

QUESTÃO 50



Leonid Brezhnev e Jimmy Carter assinando um tratado - junho de 1979, Viena.

FITZ-PATRICK, Bill. **Carter e Brezhnev assinam o SALT II, Viena**, 18 de junho de 1979. Fotografia. Disponível em: <https://shre.ink/t0Aj>. Acesso em: 15 maio 2025.

O que os elementos e posições das lideranças políticas registradas pela fotografia evidenciam?

- (A) Amadurecimento dos países socialistas.
- (B) Estreitamento das relações diplomáticas.
- (C) Fortalecimento de potências emergentes.
- (D) Desenvolvimento da influência comunista.
- (E) Investimento de países subdesenvolvidos.

QUESTÃO 51

A Recomendação de Paris sobre a conservação dos bens culturais ameaçados pela execução de obras públicas ou privadas resultou da 15ª Conferência Geral da Unesco destaca já no título, a preocupação com os efeitos das ações humanas sobre o patrimônio, enfatizando as ameaças que estariam representadas pelas “obras públicas ou privadas” [...].

Vale mencionar aqui o evento que a Unesco descreve como motivador das discussões que teriam levado à elaboração da noção de patrimônio mundial [...]: trata-se da construção da represa de Aswan, no Egito, em 1959, que teria mobilizado a própria Unesco e a comunidade internacional numa campanha de arrecadação de fundos para o salvamento dos templos de Abu Simbel.

LEAL, Claudia Feierabend Baeta. Patrimônio e desenvolvimento: as políticas de patrimônio cultural nos anos 1960. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 99–136, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/119840>. Acesso em: 12 maio. 2025.

O texto discute os impactos socioambientais relacionados às

- (A) estruturas arquitetônicas modernas.
- (B) perspectivas econômicas do turismo.
- (C) estruturas simbólicas contemporâneas.
- (D) práticas ligadas à proteção patrimonial.
- (E) normas estatais de governos africanos.

QUESTÃO 52

Em 3 de maio de 1817 [...] foi hasteada a bandeira branca, símbolo da independência. À noite, Bárbara de Alencar ofereceu em sua casa um banquete comemorativo aos revolucionários. Dois dias depois, o governador Manuel Inácio de Sampaio organizou a contrarrevolução.

Bárbara recebeu voz de prisão em outubro de 1817.

O Estado confiscou seus bens, foi encarcerada e torturada, sendo considerada a primeira presa política do Brasil.

IBARRA, Elizabeth Ruano; RESENDE, Viviane. Agências de mulheres nas independências: das lutas bolivarianas aos levantes brasileiros. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 24, n. 60, p. 416-441, maio/ago. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/18070337-119773>. Acesso em: 15 maio 2025. Adaptado.

No contexto apresentado pelo texto, a ação do Estado apresentou a

- (A) repressão dos ideais revolucionários.
- (B) inspiração dos movimentos femininos.
- (C) motivação de interesses do corpo civil.
- (D) legitimação de princípios republicanos.
- (E) promoção da igualdade jurídica colonial.

QUESTÃO 53

Decreto nº 24.215, de 9 de maio de 1934

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, [...] considerando que uma das causas do desemprego se encontra na entrada desordenada de estrangeiros, que nem sempre trazem o concurso útil de quaisquer capacidades, mas frequentemente contribuem para o aumento da desordem econômica e da insegurança social;

RESOLVE:

Art. 2º Não será permitida a entrada de estrangeiro imigrante, sem distinção de sexo, estando em alguma das condições seguintes:

- I - Aleijado ou mutilado, salvo si tiver íntegra a capacidade geral de trabalho [...];
- II - Cego ou surdo-mudo; [...]
- X - Analfabeto; [...]
- XII - De conduta manifestamente nociva à ordem pública ou à segurança nacional;

BRASIL. Decreto nº 24.215, de 9 de maio de 1934. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 09 maio 1934. Disponível em: <https://shre.ink/t07u>. Acesso em: 12 maio 2025. Adaptado.

A ação do Estado brasileiro descrita pelo texto reflete o contexto histórico ao

- (A) promover práticas liberais e exigentes.
- (B) censurar migrações femininas e familiares.
- (C) utilizar princípios eugenistas e nacionalistas.
- (D) impossibilitar disputas políticas e partidárias.
- (E) reproduzir a xenofobia e exclusões culturais.

QUESTÃO 54

No decorrer dos quarenta anos após a conclusão das obras de terraplanagem da rodovia Transamazônica, notam-se transformações nos arranjos existentes ao longo do percurso situado dentro da Amazônia. Destaca-se que não são apenas transformações visíveis em imagens de satélite, que transparece uma redução da cobertura vegetal, ou ainda os conflitos existentes - terra, trabalho escravo, garimpos etc. - tendo mutações constituídas nas divisões municipais, estabelecidas conforme um assentamento aumentava sua densidade populacional [...].

OLIVEIRA NETO, Thiago. Rodovia Transamazônica: o projeto de integração deu certo? *Revista Gestão & Políticas Públicas*, São Paulo, Brasil, v. 5, n. 2, p. 284-308, 2015. DOI: 10.11606/issn.2237-1095.v5p284-308. Disponível em: <https://shre.ink/t0LJ>. Acesso em: 15 maio. 2025.

Ao analisar as consequências da obra apresentada no texto, o autor discute o(a)

- (A) competência dos administradores municipais.
- (B) avanço de práticas predatórias de ocupação.
- (C) enfraquecimento das dinâmicas extrativistas.
- (D) encolhimento de fluxos populacionais locais.
- (E) controle das fronteiras ecológicas nacionais.

QUESTÃO 55



KOEHLER, Robert. **A Greve**. 1886. Pintura (óleo sobre tela), 181,6 x 275,6 cm. Museu da História Alemã, Berlim.

Disponível em: <https://shre.ink/t07d>. Acesso em: 12 maio. 2025.

A análise da obra revela as dinâmicas sócio-históricas características do século XIX ao

- (A) destacar a centralidade feminina nas organizações de operários.
- (B) criticar a presença de crianças em ambientes de produção fabril.
- (C) ilustrar o papel das elites no amparo aos setores marginalizados.
- (D) denunciar a degradação ambiental das áreas urbanas industriais.
- (E) elucidar a conduta operária no contexto de modernização laboral.

QUESTÃO 56

A sede insaciável do ouro estimulou a tantos a deixarem suas terras e a meterem-se por caminhos tão ásperos, como são os das Minas, que dificilmente se poderá dar conta do número de pessoas que atualmente lá estão... Cada ano, vêm nas frotas quantidades de portugueses e de estrangeiros, para passarem às minas. Das cidades, vilas, recôncavos e sertões do Brasil, vão brancos, pardos e pretos, e muitos índios, de que paulistas se servem.

ANTONIL, André João. **Cultura e opulência do Brasil**. Belo Horizonte; São Paulo: Itatiaia; Edusp, 1982. p. 167.

Ao relacionar as características descritas no texto ao século XVIII, compreende-se que a economia mineradora

- (A) possibilitou a criação de cidades costeiras.
- (B) suprimiu os processos de circulação interna.
- (C) reduziu a dependência de recursos naturais.
- (D) restringiu as expectativas de ascensão social.
- (E) dinamizou as estruturas sociais e econômicas.

QUESTÃO 57

Por exemplo: por que o papa não evacua o purgatório por causa do santíssimo amor e da extrema necessidade das almas - o que seria a mais justa de todas as causas -, se redime um número infinito de almas por causa do funestíssimo dinheiro para a construção da basílica - que é uma causa tão insignificante?

LUTERO, Martinho. **95 Teses**. Alemanha: Wittenberg, 1517.

No contexto da Idade Moderna, a prerrogativa apontada no texto significou o(a)

- (A) censura às autoridades políticas.
- (B) retorno às diretrizes monoteístas.
- (C) repúdio aos princípios de simonia.
- (D) recusa à noção dualista de mundo.
- (E) crítica à horizontalidade do cristianismo.

QUESTÃO 58

Eu nascera sem missão, minha natureza não me impunha nenhuma; e sempre tive a mão bastante delicada para não me impor um papel. Eu não me impunha um papel mas me organizara para ser compreendida por mim, não suportaria não me encontrar no catálogo. Minha pergunta, se havia, não era: "que sou", mas "entre quais eu sou".

LISPECTOR, Clarice. **A paixão segundo G. H.** Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1964. p. 14.

A postura diante do mundo que é descrita no texto se relaciona a qual pensamento filosófico?

- (A) Idealismo.
- (B) Ceticismo.
- (C) Epicurismo.
- (D) Racionalismo.
- (E) Existencialismo.

QUESTÃO 59

O fim da história

Quantos muros ergam
Como o de Berlim
Por mais que perdurem
Sempre terão fim

E assim por diante
Nunca vai parar
Seja neste mundo
Ou em qualquer lugar

Por isso é que um cangaceiro
Será sempre anjo e capeta, bandido e herói
Deu-se a notícia do fim do cangaço
E a notícia foi o estardalhaço que foi

Passaram-se os anos, eis que um plebiscito
Ressuscita o mito que não se destrói

GIL, Gilberto. O fim da história. **Parabolicamará**. 1992. Disponível em:
<https://g.co/kgs/AmTdtw9>. Acesso em: 9 maio 2025.

A letra da canção revela uma forma filosófica de pensar a História ao

- (A) criticar a cronologia dos eventos da historiografia.
- (B) afirmar a importância dos personagens históricos.
- (C) reconhecer a constante reelaboração do passado.
- (D) negar a marca duradoura dos confrontos políticos.
- (E) reconstruir os mitos do passado no tempo presente.

QUESTÃO 60

A autoconsciência pode ser entendida como a consciência que temos de nossas experiências em um tempo subjetivo. Assim, quando uma pessoa se lembra de um episódio qualquer, ela tem a consciência de que de fato aquele foi um episódio vivido por ela em um determinado ponto de seu passado.

ZACCARO, Gabriel. Tempo subjetivo na filosofia da memória: autoconsciência e viagem no tempo mental. *Kínesis: Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia*, Marília, v. 15, n. 38, p. 241-266, 2023. Disponível em: <https://shre.ink/t0GF>. Acesso em: 06 maio 2025.

A reflexão sobre a memória apresentada no texto se baseia na

- (A) reconstrução coletiva da lembrança por meio das tradições orais.
- (B) repetição fiel dos acontecimentos registrados na história pessoal.
- (C) neutralidade cognitiva diante dos fatos rememorados pela mente.
- (D) consciência individual como elemento constituinte da experiência.
- (E) fixação objetiva de dados no armazenamento mental inconsciente.

QUESTÃO 61

Heinrich Himmler não é um daqueles intelectuais provenientes da indistinta Terra de Ninguém entre o Boêmio e o Cafetão [...]. É um burguês com toda a aparência de respeitabilidade, todos os hábitos de um bom pater-famílias que não trai a esposa e procura ansiosamente garantir um futuro decente para os filhos; montou sua mais recente organização terrorista, que abrange todo o país, sob a ideia preconcebida de que os indivíduos, na maioria, não são boêmios nem fanáticos, nem aventureiros, tarados sexuais ou sádicos, e sim, acima de tudo, trabalhadores e bons homens de família.

ARENDRT, Hannah. **Compreender**: formação, exílio e totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008, p. 156-157.

No trecho, Hannah Arendt propõe uma reflexão moral ao

- (A) criticar os modos de vida das pessoas religiosas.
- (B) questionar a aparência da noção de normalidade.
- (C) atribuir as violências ao radicalismo administrativo.
- (D) distinguir os princípios da razão política autoritária.
- (E) analisar as relações familiares no âmbito cotidiano.

QUESTÃO 62

Texto I

O (ex)presidente ucraniano, Petro Poroshenko, anunciou sua intenção de realizar referendos sobre a entrada da Ucrânia na União Europeia (UE) e na OTAN, e se mostrou convencido de que os resultados serão "positivos".

"Não duvidem que, em um futuro muito próximo, a Ucrânia realizará um referendo para unir-se à Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), e estou convencido de que o povo do país apoiará também minha iniciativa de fazer parte da UE", disse o presidente numa conferência por ocasião do Dia Nacional do Ministério Público [de 2017].

Ucrânia garante referendos sobre entrada na UE e na OTAN. **Exame**. Disponível em: <https://classic.exame.com>. Acesso em: 3 maio 2025. (Adaptado).

Texto II

Para a elite da política externa russa, o ingresso [da Ucrânia] na União Europeia era simplesmente um disfarce para o ingresso na Otan, e, aos olhos da Rússia, a filiação da Ucrânia à Otan representa uma linha que não pode ser transposta.

MARSHALL, Tim. **Prisioneiros da Geografia**: 10 mapas que explicam tudo o que você precisa saber sobre política global. Tradução Maria Luiza de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 1ed, 2018. p. 30.

A partir das colocações, a causa do conflito vigente entre os países mencionados compreende a

- (A) obtenção de recursos minerais pela Ucrânia.
- (B) manutenção do protagonismo regional russo.
- (C) consolidação da zona de influência ucraniana.
- (D) aproximação das organizações ocidentais pela Rússia.
- (E) estabelecimento do expansionismo territorial ucraniano.

QUESTÃO 63

Não podemos deixar de lado, desprezado como algo imprestável, o que educandos, sejam crianças chegando à escola, ou jovens e adultos a centros de educação popular, trazem consigo de compreensão de mundo [...]. Respeitar esses saberes, de que falo tanto, para ir mais além deles, jamais poderia significar [...] dever ficar o educador ou a educadora aderida a eles, os saberes de experiência feitos.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. p. 136-137.

A noção de educação abordada no texto tem como fundamento ético o respeito à(s)

- (A) diferentes expressões do saber humano.
- (B) estratégia didática dos espaços escolares.
- (C) normas educativas da alfabetização tardia.
- (D) rotina dos professores das escolas públicas.
- (E) vivência cultural do âmbito formal de ensino.

QUESTÃO 64

Texto I



Vaidade, Philippe de Champaigne, 1671

CHAMPAIGNE, Philippe de. **Vaidade**. Óleo sobre painel, 28 x 37 cm. c. 1671. Musée de Tessé, Le Mans, França. Disponível em: <https://shre.ink/i0hP>. Acesso em: 06 maio 2025.

Texto II

Um homem lamenta um evento que admite ser inevitável? Quem se queixa da morte de alguém, está queixando que ele era um homem.

SÊNECA. **Cartas de um estoico Volume III**: Um guia para a Vida Feliz. São Paulo, SP: Montecristo Editora, 2017. p. 74.

A obra dialoga com a escola filosófica helenística, apresentada no Texto II, porque expressa o(a)

- (A) finitude humana.
- (B) angústia coletiva.
- (C) sofrimento social.
- (D) cerimônia fúnebre.
- (E) angústia individual.

QUESTÃO 65

Fatores econômicos e sociais como educação básica, serviços elementares de saúde e emprego seguro são importantes não apenas por si mesmos, como pelo papel que podem desempenhar ao dar às pessoas a oportunidade de enfrentar o mundo com a coragem e liberdade. Essas considerações requerem uma base informacional mais ampla, concentrada particularmente na capacidade de as pessoas escolherem a vida que elas com justiça valorizam.

SEN, Amartya. **Sobre Ética e Economia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p. 90.

O sentido de liberdade adotado no texto se associa aos princípios democráticos contemporâneos na medida em que

- (A) valoriza a obediência às leis como fundamento da igualdade.
- (B) defende a neutralidade do Estado diante das desigualdades.
- (C) reconhece a habilidade humana de criar hierarquias sociais.
- (D) discute a autonomia individual no âmbito da política pública.
- (E) pressupõe as condições sociais mínimas de sobrevivência.

QUESTÃO 66

O Kula é uma forma de troca e tem caráter intertribal bastante amplo; é praticado por comunidades localizadas num extenso círculo de ilhas que formam um circuito fechado [na Nova Guiné]. Ao longo dessa rota artigos de dois tipos, e somente desses dois, viajam constantemente em direções opostas. No sentido horário movimentam-se os longos colares feitos de conchas vermelhas, chamados soulava. No sentido oposto, movem-se os braceletes feitos de conchas brancas, chamados mwalí. Cada um desses artigos, viajando em seu próprio sentido no circuito fechado, encontra-se no caminho com os artigos da classe oposta e é constantemente trocado por eles. Cada movimento dos artigos do Kula, cada detalhe das transações é fixado e regulado por uma série de regras e convenções tradicionais; alguns dos atos do Kula são acompanhados de elaboradas cerimônias públicas e rituais mágicos.

Malinowski, B. **Argonautas do Pacífico Ocidental**: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia/ Traduções de Anton P. Carr e Lígia Aparecida Cardieri Mendonça; revsão de Eunice Ribeiro Durham – Ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

A forma de aquisição de bens descrita difere da lógica de mercado capitalista ao associar

- (A) as trocas comerciais à produção em larga escala.
- (B) o espaço geográfico à divisão internacional do trabalho.
- (C) a troca de pertences às dimensões simbólicas e territoriais.
- (D) os fluxos econômicos ao desenvolvimento de rotas marítimas.
- (E) o crescimento econômico à urbanização de territórios longínquos.

QUESTÃO 67

Quanto à subida ao mundo superior e a visão do que lá se encontra, se a tomares como a ascensão da alma ao mundo inteligível, não iludirás a minha expectativa, já que é teu desejo conhecê-la. [...] Pois, segundo entendo, no limite do cognoscível é que se avista, a custo, a ideia do Bem; e, uma vez avistada, compreende-se que ela é para todos a causa de quanto há de justo e belo; que, no mundo visível, foi ela que criou a luz, da qual é senhora; e que, no mundo inteligível, é ela a senhora da verdade e da inteligência [...].

PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. p. 316.

A argumentação apresentada no texto tem como objetivo

- (A) justificar a origem empírica da virtude humana.
- (B) tensionar as limitações da consciência racional.
- (C) fundamentar os critérios de validação filosófica.
- (D) validar os acordos políticos da esfera da justiça.
- (E) suprimir a aplicação da perspectiva metafísica.

QUESTÃO 68

Para o antropólogo e assessor técnico do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), que coordenou a realização das duas oficinas de mapeamento de territórios, Carlos Lourenço de Almeida Filho, o resultado foi positivo. “A gente conseguiu passar a mensagem e orientar todo o processo de cadastramento, desde como baixar o aplicativo, inserir as informações, desenhar o mapa e a parte de validação do cadastro junto à comunidade”, afirmou.

Mapear os territórios é uma estratégia para fortalecer as comunidades na luta por direitos, inclusive, fundiários, e que ajuda no manejo dos recursos naturais e na tomada de decisões coletivas. O Tô no Mapa é uma ferramenta acessível e gratuita, construída para que comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas, agricultores e agricultoras familiares, extrativistas, entre outros, façam o automapeamento de seus territórios.

Comunidades do sul do Maranhão aprendem a mapear territórios com o Tô no Mapa. ISPN. Disponível em: <<https://ispn.org.br>>. Acesso em: 2 maio 2024.

Uma vantagem da técnica apresentada é o uso desta para o(a)

- (A) expansão da fronteira agrícola.
- (B) perpetuação das elites agrárias.
- (C) valorização de grupos marginalizados.
- (D) aprimoramento da agricultura moderna.
- (E) manutenção das grandes propriedades.

QUESTÃO 69

O veganismo extrapola a definição de dieta ou de estilo de vida; é um movimento potente de combate ao sistema opressor dentro do qual vivemos. A luta anti-especista e o veganismo, segundo Angela Davis, fazem parte de uma perspectiva revolucionária pois desafiam tanto a política alimentar que nos é imposta pelas grandes corporações quanto o sistema industrial que submete, sistêmica e silenciosamente, incontáveis seres sencientes a um regime desnecessário de dor, sofrimento e morte [...].

MAGIOR, Natasha Ribeiro Fabiano. Veganismo para além do prato: uma relação entre carnismo, dominância masculina e transformação social. *Revista Ingesta*, São Paulo, Brasil, v. 1, n. 2, p. 271–272, 2019. Disponível em: <https://revistas.usp.br/revistaingesta/article/view/164703>. Acesso em: 6 maio 2025.

A estratégia analisada no texto expõe um engajamento filosófico que avalia a

- (A) purificação existencial dos seres humanos.
- (B) adesão espiritual às práticas humanizadas.
- (C) diferença racional dos sistemas opressivos.
- (D) escolha alimentar como renúncia individual.
- (E) hierarquização de espécies pelo capitalismo.

QUESTÃO 70

O governo do estado de São Paulo iniciou a remoção de famílias da Favela do Moinho. Em 22 de abril, primeiro dia de mudanças, 11 famílias deixaram o terreno. Moradores protestaram contra a medida, principalmente em relação ao uso de força policial para dispersão dos movimentos.

A desocupação faz parte de um plano do governo estadual, anunciado em setembro de 2024. A medida, de acordo com o governo do estado, tem o objetivo de “requalificar toda a área” para construção de um parque e implantação de nova estação da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos).

Souza, Mariana. O plano de remoção da última favela do centro de São Paulo. *Nexo Jornal*. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br>. Acesso em: 06 maio 2025.

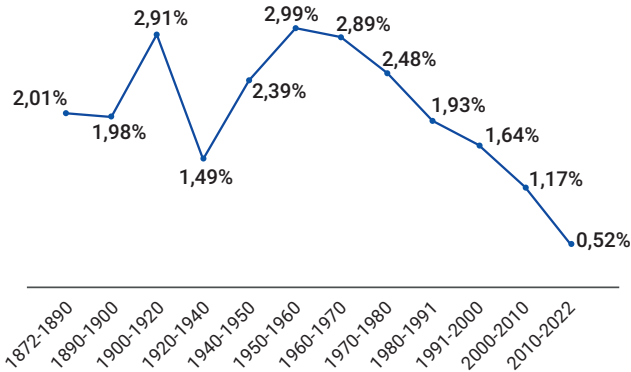
A situação descrita demonstra um processo comum nas cidades brasileiras caracterizado pela(o)

- (A) fortalecimento da regularização habitacional.
- (B) consolidação do planejamento participativo.
- (C) promoção da especulação imobiliária.
- (D) valorização do patrimônio cultural.
- (E) incentivo à ocupação espontânea.

QUESTÃO 76

Censo Demográfico no Brasil

Taxa média geométrica de crescimento anual (%)



IBGE. Disponível em: <https://shre.ink/t0KG>. Acesso em: 19 abr. 2025. (adaptado)

A variação da taxa apresentada reforça a(o)

- (A) redução da taxa de natalidade.
- (B) aumento da taxa de mortalidade.
- (C) crescimento da taxa de fecundidade.
- (D) diminuição do número de habitantes.
- (E) encolhimento da expectativa de vida.

QUESTÃO 77

Considerando ainda o tamanho e influência do Brasil, o contexto de sua liderança no âmbito de diálogos do G-20, do BRICs, da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica e de outros agrupamentos de países, bem como o papel-chave das florestas do país na mitigação das mudanças climáticas e a relevância do trabalho dos defensores ambientais em sua proteção, ratificar o acordo [de Escazú] enviará uma mensagem contundente à comunidade internacional de que o governo está envidando os esforços necessários para responder à tripla crise planetária (crise climática, da perda da biodiversidade e da poluição) e poderia influenciar positivamente a agenda de transição para uma economia ambiental e socialmente sustentável e justa.

BRITO, Ciro de Souza. A relevância do Brasil no combate às mudanças climáticas e na proteção de defensores ambientais. ISA. Disponível em: <https://www.socioambiental.org>. Acesso em: 1 maio 2025.

Uma medida eficaz para mitigar os problemas ambientais apresentados é o(a)

- (A) Ampliação do movimento da fronteira agrícola.
- (B) Aumento da exploração de combustíveis fósseis.
- (C) Preservação dos territórios sumidouros de carbono.
- (D) Priorização da geração energética em termelétricas.
- (E) Fortalecimento da cultivos produtores de *commodities*.

QUESTÃO 78

[...] Os povos indígenas, apoiados sobretudo pela Igreja, por meio do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), começaram a encontrar-se e a discutir seus problemas em grandes assembleias indígenas. Ocupando espaços nos meios de comunicação, denunciaram o projeto oficial de extermínio de uma Ditadura Militar que propunha o fim dos índios até o ano de 1998. Os povos indígenas conseguiram que a Constituição Federal de 1988 assegurasse seus direitos históricos à terra e o reconhecimento de suas organizações sociais. Constituíram variadas formas de articulação e organização para fazer avançar concretamente as conquistas legais.

HECK, E; LOEBENS, F; CARVALHO, P. Amazônia indígena: conquistas e desafios. *Dossiê Amazônia Brasileira I*. Estud. av. 19 (53); Abr. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 4 maio 2025.

A valorização das comunidades citada representa o(a)

- (A) desconsideração dos padrões de sustentabilidade ambiental.
- (B) manutenção do assistencialismo do governo federal.
- (C) enaltecimento do modo de produção capitalista.
- (D) resultado do esforço dos governos militares.
- (E) produto da resistência dos povos nativos.

QUESTÃO 79

Em uma tentativa de apresentar iniciativas a favor do meio ambiente, Los Angeles começou a pintar de branco o pavimento de algumas ruas sob a promessa de reduzir em alguns graus as inclementes temperaturas que emanam do solo no verão. Este esforço de viés ecológico, que implica em um investimento de US\$ 40.000 por cada 1,5 quilômetro usando o produto Cool Seal, um revestimento de fácil aderência e que deixa a rua com uma cor cinza muito clara.

URIBE, Luis. Los Angeles pinta asfalto de algumas ruas de branco para reduzir calor. *Tilt Uol*. Disponível em: <https://www.uol.com.br>. Acesso em: 3 maio 2024. (Adaptado.)

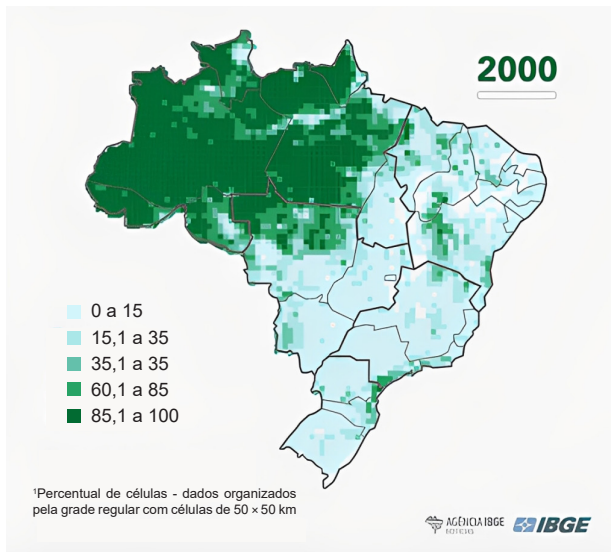
A ação mencionada tem como finalidade

- (A) aumentar o índice de albedo do solo urbano.
- (B) reverter a impermeabilização do solo em áreas urbanas.
- (C) elevar a concentração de umidade da superfície urbana.
- (D) ampliar a infiltração da água das superfícies permeáveis.
- (E) diminuir a capacidade de refletância do solo impermeabilizado.

QUESTÃO 80

Texto I

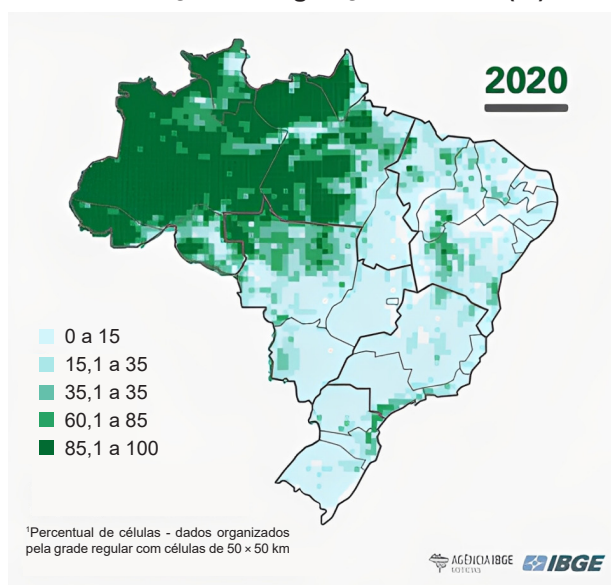
Distribuição de vegetação florestal (%)¹



Disponível em: <https://shre.ink/t0vG>

Texto II

Distribuição de vegetação florestal (%)¹



Disponível em: <https://shre.ink/t0vG>

Qual a medida capaz de frear a situação expressa nos mapas?

- (A) Redução espacial dos fixadores de carbono.
- (B) Ampliação do quantitativo do rebanho bovino.
- (C) Aumento da exploração dos recursos minerais.
- (D) Aproveitamento econômico de ambientes degradados.
- (E) Crescimento da produtividade da agricultura extensiva.

QUESTÃO 81

O Museu da Acrópole de Atenas, projetado pelos arquitetos Bernard Tschumi e Michalis Photiadis (1999-2009), é um importante caso de arquitetura contemporânea de museus mobilizada como argumento para repatriar coleções.

[No final do século XX] a ministra da Cultura da Grécia, Melina Mercouri, solicitou ao Museu Britânico e a outras instituições europeias a devolução das esculturas. Em 1983 o governo grego realizou um pedido oficial de permanente repatriação das esculturas do Parthenon, que foi publicamente rejeitado pelo Museu Britânico.

LUPO, Bianca Manzon; COSTA, Karine Lima da. Tumba, templo e pirâmide: arquitetura e repatriação no Grande Museu Egípcio. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, v. 30, p. 1-34, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/181240>. Acesso em: 11 maio. 2025.

A ação do governo grego tinha como objetivo o(a)

- (A) apoio dos curadores estrangeiros.
- (B) aumento do turismo mediterrâneo.
- (C) prática de solidariedade internacional.
- (D) reconhecimento da soberania nacional.
- (E) incentivo da circulação de obras de arte.

QUESTÃO 82

Opera dei Pupi, teatro de marionetes siciliano

Inscrito em 2008 na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade

O teatro de marionetes conhecido como Opera dei Pupi surgiu na Sicília no início do século XIX e teve grande sucesso entre as classes trabalhadoras da ilha. Os marionetistas contavam histórias baseadas na literatura medieval de cavalaria e em outras fontes, como poemas italianos do Renascimento, vidas de santos e relatos de bandidos notórios. Os diálogos dessas apresentações eram, em grande parte, improvisados pelos marionetistas.

UNESCO. *Opera dei Pupi, Sicilian puppet theatre*. Disponível em: <https://shre.ink/t0Cv>. Acesso em: 11 maio 2025. (Tradução Livre).

Como parte do patrimônio cultural da Itália, a *Opera dei Pupi*

- (A) divulga as narrativas religiosas das liturgias.
- (B) expressa a identidade das populações locais.
- (C) representa as práticas artísticas dos romanos.
- (D) promove as peças do cânone teatral ocidental.
- (E) reproduz a tradição do teatro moderno europeu.

QUESTÃO 83

Texto I



Disponível em: <https://shre.ink/t0Cl>. Acesso em: 09 maio 2025. (adaptado)

Texto II

O nascimento de um meme

Tudo começou em novembro de 2024, quando o time de futebol feminino do Barcelona oficializou a contratação da jogadora portuguesa Kika Nazareth. Kika foi anunciada nas redes sociais do time de uma forma um tanto similar ao que se usa no Brasil, utilizando a expressão “fala, galera!”.

Acontece que, após o anúncio, inúmeros usuários portugueses reclamaram pelo uso da expressão, acusando o time de “brasileirismo” e falta de empenho ao utilizarem frases que não fazem parte do cotidiano português.

MELGUISO, Juliana. Novo apelido de Portugal? Entenda a história do meme “Guiana Brasileira”. *CNN Brasil*, 22 abr. 2025. Disponível em: <https://shre.ink/t0X0>. Acesso em: 9 maio 2025.

Os textos abordam aspectos relativos às dinâmicas das mídias sociais contemporâneas, pois

- (A) defendem o uso de expressões linguísticas locais.
- (B) exemplificam o uso político das áreas de fronteira.
- (C) revelam a circulação global de conteúdos culturais.
- (D) denunciam a substituição de expressões tradicionais.
- (E) debatem o conflito diplomático entre nações lusófonas.

QUESTÃO 84

Como o banco de dados utilizado pela inteligência artificial é retirado da internet e é muito amplo, não é possível filtrar quais informações são verídicas e quais não são, e muitas vezes as respostas contêm erros factuais e imprecisões. “Nós sabemos, pelos testes já feitos, que a IA produz muita distorção nas informações. Tanto que teríamos que questionar se o nome mais adequado mesmo seria inteligência artificial; ela opera muito mais como uma comunicação artificial, como alguns autores têm mencionado [...]” afirma o professor [Rogério de Almeida].

PEROSSI, J. Inteligência artificial: riscos e benefícios em salas de aula. *Jornal da USP*, São Paulo, 24 mar. 2025. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=864630>. Acesso em: 11 maio 2025.

O texto identifica que as ferramentas tecnológicas usadas no mundo contemporâneo apresentam uma problemática ao

- (A) validar as decisões baseadas na ética.
- (B) excluir as populações do acesso digital.
- (C) aprovar a sistematização de *fake news*.
- (D) dificultar o uso de fontes especializadas.
- (E) restringir o uso de conteúdos da internet.

QUESTÃO 85

Comidas que dão *match*: arroz e feijão

Mas além de saudável, o consumo do arroz e feijão, juntamente com outros alimentos in natura e minimamente processados, tem como consequência natural o estímulo da agricultura familiar e da economia local. Favorece formas solidárias de viver, produzir e contribuir para a promoção da biodiversidade e para a redução do impacto ambiental na produção e distribuição dos alimentos [...].

BRASIL. Ministério da Saúde. Comidas que dão match: arroz e feijão. 09 ago. 2020. Atualizado em: 29 jul. 2021. Disponível em: <https://shre.ink/t0XK>. Acesso em: 9 maio 2025.

Ao analisar aspectos culinários da sociedade brasileira, o texto relaciona

- (A) hábitos rurais e dependência da tecnologia no campo.
- (B) consumo popular e dependência industrial alimentícia.
- (C) políticas agroexportadoras e mercado global de grãos.
- (D) industrialização alimentar e perda da tradição regional.
- (E) práticas alimentares e sustentabilidade socioambiental.

QUESTÃO 86

Em um gênero frequentemente marcado por controvérsias em relação a artistas negros, ter Beyoncé no topo das paradas country representa uma conquista importante no mundo musical.

O feito de Beyoncé também é relevante por outro motivo: na história da música country, as mulheres negras foram praticamente excluídas. Isso ocorre principalmente porque elas, enfrentando tanto o racismo quanto o sexismo, não tiveram espaço para ingressar na indústria.

ASTRAUSKAS, Isabella. Como Beyoncé reivindicou as raízes negras da música country. *UOL*, 27 fev. 2024. Disponível em: <https://shre.ink/t0XM>. Acesso em: 11 maio 2025.

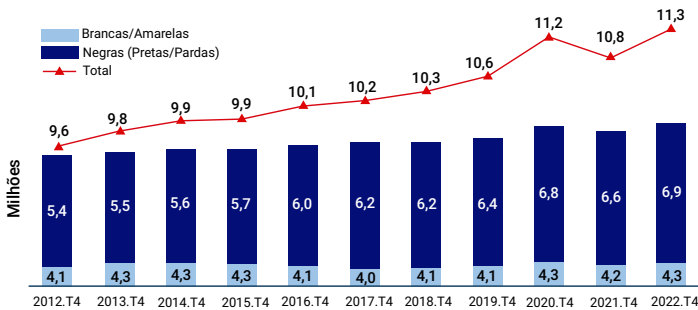
De acordo com o texto, o acontecimento apresentado contribuiu para

- (A) limitar a diversidade da estética americana.
- (B) ocultar as disputas das relações de gênero.
- (C) reforçar o protagonismo da indústria cultural.
- (D) ampliar a presença de grupos invisibilizados.
- (E) desvalorizar os estilos musicais prestigiados.

QUESTÃO 87

Texto I

Evolução do número de mães solo no Brasil



Disponível em: <https://shre.ink/t0ZN>. Acesso em: 11 maio 2025.

Texto II

Uma negra e uma criança nos braços
Solitária na floresta de concreto e aço
Veja, olha outra vez o rosto na multidão
A multidão é um monstro sem rosto e coração

Hei, São Paulo, terra de arranha-céu
A garoa rasga a carne, é a Torre de Babel
Família brasileira, dois contra o mundo
Mãe solteira de um promissor vagabundo

RACIONAIS MC'S. **Negro drama**. Nada como um dia após o outro dia: vol. 1 e vol. 2. São Paulo: Boogie Naipe, 2002. Disponível em: <https://g.co/kg/kz6Bd4m>. Acesso em: 11 maio 2025.

A temática abordada no Texto I manifesta-se na letra da canção ao

- (A) apontar as estruturas das famílias tradicionais urbanas.
- (B) denunciar a exclusão de mulheres nas políticas públicas.
- (C) criticar os ideais normativos da família nuclear tradicional.
- (D) caracterizar as desigualdades das experiências maternas.
- (E) representar a violência de gênero das grandes metrópoles.

QUESTÃO 88

O governo de São Paulo assinou nesta quinta-feira (08/05/2025) um acordo inédito no qual reconhece os direitos do povo Guarani sobre uma fatia do Parque Estadual do Jaraguá, uma unidade de conservação ambiental localizada na Zona Norte da capital.

Essa é uma reivindicação histórica da comunidade indígena local, que conquistou em outubro de 2024 a demarcação de seu território, por meio de uma portaria declaratória do Ministério da Justiça.

CAMPOS, Indianara. Em acordo inédito, governo de SP reconhece direito de comunidade indígena sobre área no Parque do Jaraguá. **G1**, São Paulo, 08 maio 2025. Disponível em: <https://shre.ink/t0Zs>. Acesso em: 09 maio 2025.

Ao caracterizar a situação política apresentada no texto, a autora analisa aspectos relativos à

- (A) relativização das leis ambientais em territórios de conservação.
- (B) aplicação de dispositivos constitucionais de garantia territorial.
- (C) revogação dos marcos legais voltados à proteção étnico-racial.
- (D) ampliação do domínio estatal sobre as populações tradicionais.
- (E) exclusão da participação indígena em decisões governamentais.

QUESTÃO 89

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcalismo, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas de mulheres, raças, etnias, classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista Estudos Feministas*, v. 10, n. 1, p. 171–188, 2002. Disponível em: <https://shre.ink/t0UJ>. Acesso em: 09 maio 2025.

Ao analisar a discussão apresentada pelo texto, infere-se que o conceito citado

- (A) reprova os marcadores identitários.
- (B) desnaturaliza as hierarquias sociais.
- (C) discute as desigualdades ontológicas.
- (D) dispersa o debate em múltiplas causas.
- (E) ignora a discussão sobre a experiência.

QUESTÃO 90

Na região do Chile que faz parte do deserto do Atacama, encontra-se também um gigante lixão de roupas que, todos os anos, recebe cerca de 60 mil toneladas de peças.

A montanha de roupas existe, entre diferentes fatores, em decorrência de um padrão de produção têxtil conhecido como fast fashion. Nele, diferentes peças de roupas são produzidas de forma rápida e barata — ocasionando um descarte de tecidos intenso [...].

GALVÃO, Julia. Deserto de roupas do Atacama é consequência direta do mercado de "fast fashion". *Jornal da USP*, 5 out. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=689646>. Acesso em: 9 maio 2025. Adaptado.

A situação descrita se justifica porque o tipo de produção citada

- (A) amplia os passivos ambientais.
- (B) modifica a legislação ecológica.
- (C) estabiliza o mercado financeiro.
- (D) regula os excedentes produtivos.
- (E) aumenta o consumo responsável.

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30